

**Comissão Especial para  
Acompanhamento das Ações de  
Prevenção e Enfrentamento ao COVID-19**

**Boletim de Monitoramento e  
Enfrentamento da COVID-19 na UEMG**

**INFORME N°19**

**13 de outubro de 2021**

**Referência dos dados  
30/09/2021**

**UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DE MINAS GERAIS**



## APRESENTAÇÃO

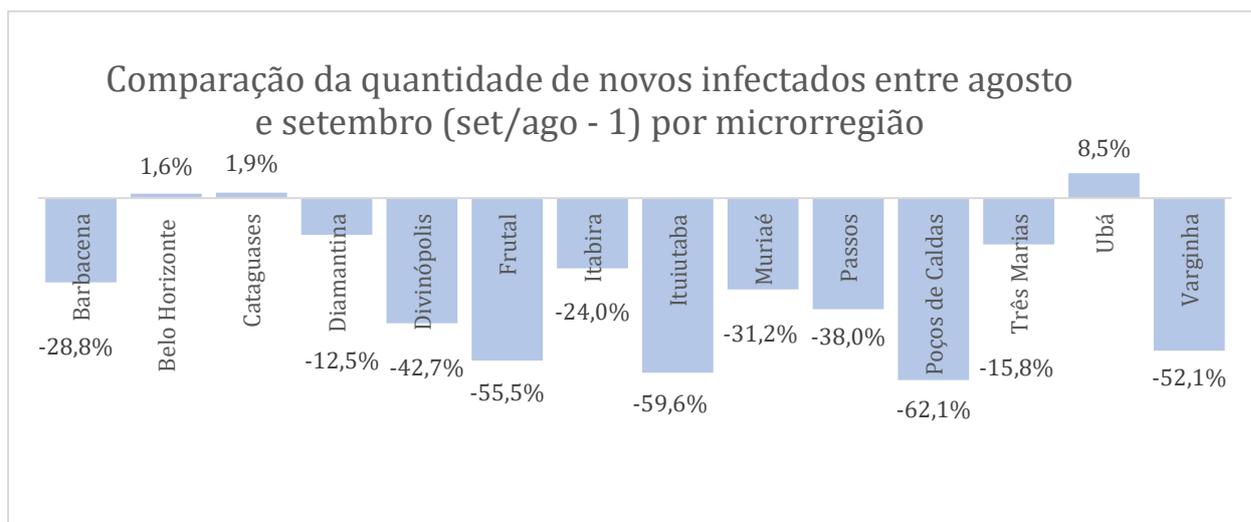
### Comunidade UEMG, saudações.

Chegamos ao nosso 19º Informe da Comissão de Monitoramento e Enfrentamento da COVID-19 na UEMG, referente ao mês de setembro de 2021.

Esse trabalho representa nosso cuidado com nossa comunidade e nosso esforço em contribuir com dados factuais, obtidos por meio de metodologia própria (Anexo 1), do comportamento da pandemia, ritmo de vacinação e situação dos leitos de enfermaria e UTI exclusivos para COVID-19 nos territórios em que a UEMG tem suas Unidades Acadêmicas.

Além do monitoramento, este Informe traz uma **entrevista** com a **professora Michele Morelo Pereira** CRP:05/53154, **Coordenadora do Serviço Escola de Psicologia (SEPSI)**, da UEMG Unidade de Divinópolis. A seção #ficaadica apresenta a **curadoria** do mês de setembro de **artigos científicos** de interesse ao enfrentamento da pandemia de COVID-19 e lembra da **Semana UEMG**, que entre 18 e 22 de outubro irá debater e comemorar o **centenário de Paulo Freire** – patrono da educação no Brasil e um dos intelectuais brasileiros mais notáveis, respeitados e citados pela ciência mundial.

Em **setembro** foram registrados **32.598 novos casos** de pessoas infectadas. Este **valor** foi o **menor registrado em 2021**. O cenário continua apontando para um **possível controle da pandemia**, na perspectiva de redução de novos casos, tendo em vista os avanços na imunização da população. A **tendência de queda** poderá ser confirmado caso haja consistência na redução do número de novos casos de infectados nos próximos meses.



A comparação entre o número de infectados por microrregião entre agosto e setembro de 2021 são apresentados na figura acima, podendo também detectado pela inclinação dos gráficos 3 e 4 e calculados com os dados trazidos na tabela 2.

No que se refere aos 184 municípios das 14 microrregiões com Unidades Acadêmicas da UEMG, acompanhados neste monitoramento, o comportamento de redução no número de novos casos é observado em 130 (70,7%) cidades. Em 48 (26,1%) cidades observamos aumento no número de casos quando comparamos os registros de agosto/21 e setembro/21 (Dados – Parte VI).

O Vacinômetro avança nos territórios UEMG, Barbacena segue como a microrregião que apresentou melhores condições ao final do mês de setembro, com 47% da população imunizada (com as duas doses da vacina ou a dose única). A microrregião com o menor índice de vacinação segue sendo Itabira, com 35% da população imunizada.

É importante destacar que é sempre necessário uma análise detalhada para cada um dos municípios, pois mesmo em uma mesma microrregião é possível que cidades próximas se encontrem em situações distintas de crescimento, decréscimo ou estabilidade em relação aos indicadores da pandemia.

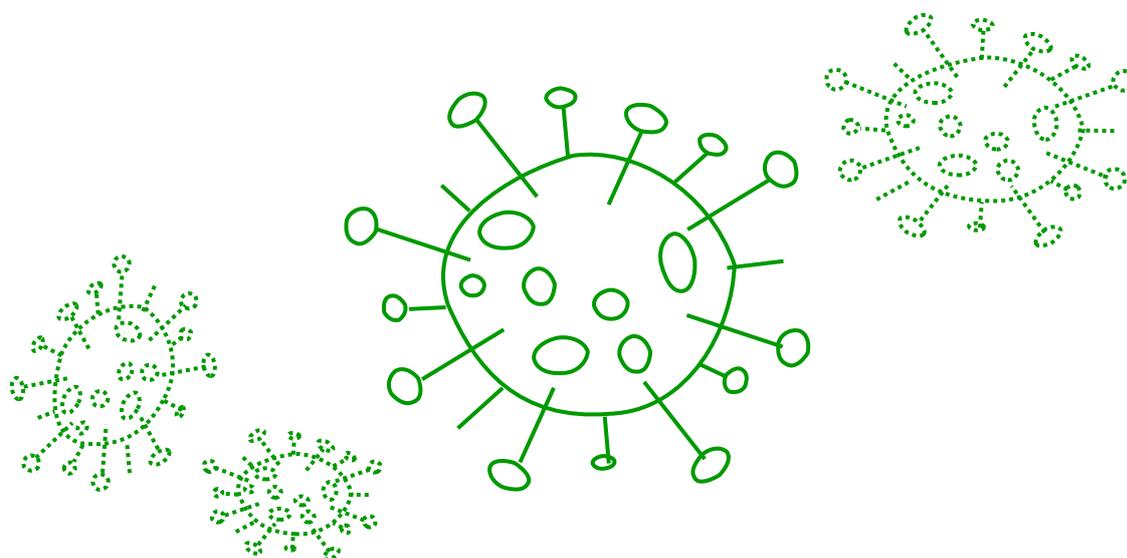
**Boa leitura!**

**#VacinaSim #VacinaParaTodxs**

**#UseMáscara #MantenhaDistanciamentoSocial**

**#HigienizeSempreAsMãos #procureambientesventilados**

**Entre em contato conosco pelo e-mail [comissao.covid@uemg.br](mailto:comissao.covid@uemg.br)**



# Monitoramento e Enfrentamento da COVID-19 na UEMG

## DADOS – PARTE I: MINAS GERAIS



### Minas Gerais (mar/2020 a set/2021)

**Quadro 1:** Número de infectados e óbitos em Minas Gerais

Mês	Infectados	Óbitos
Mar-Abr/20	2.090	84
Mai-Jun/20	55.465	1.236
Jul-Ago/20	343.663	8.104
Set-Out/20	650.395	16.276
Nov-Dez/20	959.244	21.943
Jan-Fev/21	1.613.191	33.625
Mar-Abr/21	2.483.050	58.031
Mai-Jun/21	3.375.752	86.739
Jul-Ago/21	2.066.338	52.986
Set 21	204.142	5.985

(\*) Até dia 30/set/2021

Fonte: <http://jfsalvandotodos.ufjf.br/#!/pesquisar/ibge>

## DADOS – PARTE II: Microrregiões com unidades UEMG

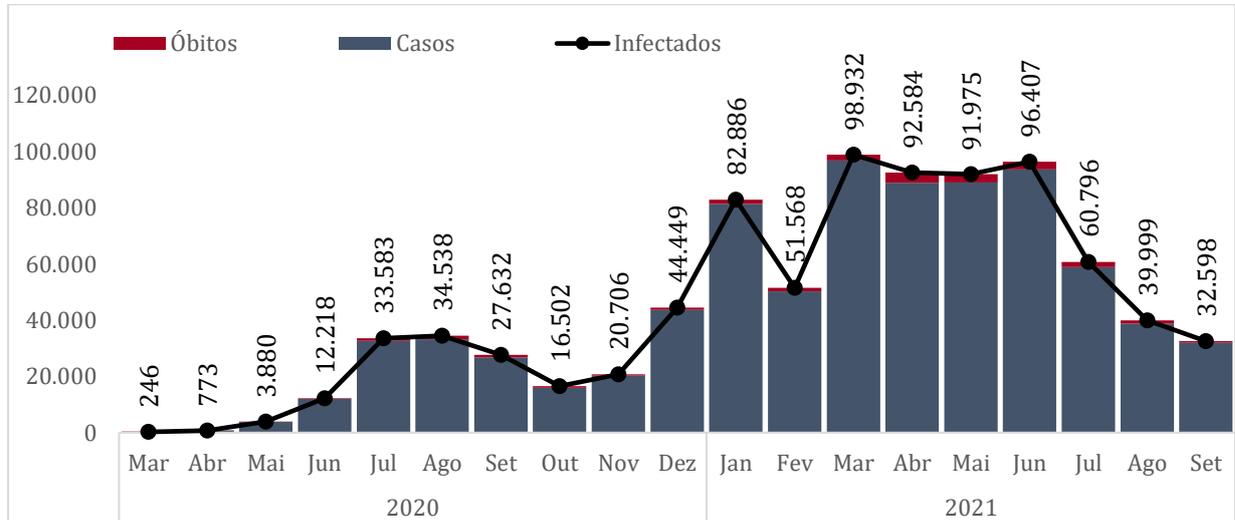
**Tabela 1:** Número de infectados e óbitos por microrregião com unidades UEMG.

Microrregião	Municípios	População	Infectados <sup>1</sup>	Óbitos <sup>2</sup>	Média de Infectados por Município
Barbacena	12	221.989	16.541	488	1.378,42
Belo Horizonte	24	4.772.562	464.414	13.266	19.350,58
Cataguases	14	216.590	25.151	698	1.796,50
Diamantina	8	82.707	6.922	177	865,25
Divinópolis	11	483.473	51.070	1.398	4.642,73
Frutal	12	179.512	27.843	872	2.320,25
Itabira	15	379.237	46.632	884	3.108,80
Ituiutaba	6	143.348	22.580	550	3.763,33
Muriae	15	275.986	29.375	652	1.958,33
Passos	14	226.412	24.250	649	1.732,14
Poços de Caldas	13	342.055	34.077	959	2.621,31
Três Marias	7	96.839	8.737	198	1.248,14
Ubá	17	269.650	32.384	692	1.904,94
Varginha	16	441.060	52.296	1.204	3.268,50
<b>Total</b>	<b>184</b>	<b>8.131.420</b>	<b>842.272</b>	<b>22.687</b>	<b>4.577,57</b>

**Nota:** de mar/2020 a 30/set/2021. (\*\*) Censo Demográfico, 2010. <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/202>

**Fonte:** <http://jfsalvandotodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE.

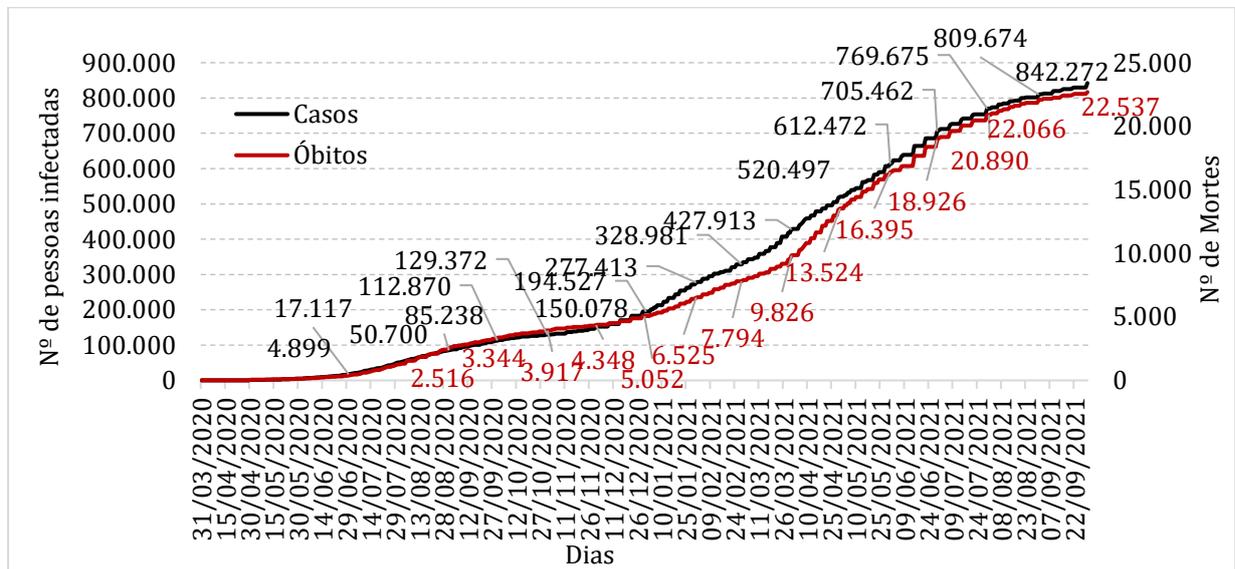
**Gráfico 1:** Número de infectados, casos e óbitos por mês, nas microrregiões com unidades UEMG.



**Nota:** de mar/2020 a 30/set/2021.

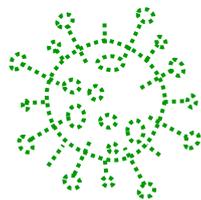
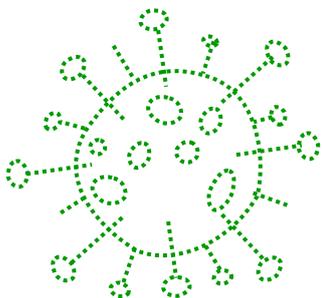
**Fonte:** <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE.

**Gráfico 2:** Número de infectados e óbitos acumulados por dia, nas microrregiões com unidades UEMG.



**Nota:** de mar/2020 a 30/set/2021.

**Fonte:** <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE.



# Monitoramento e Enfrentamento da COVID-19 na UEMG

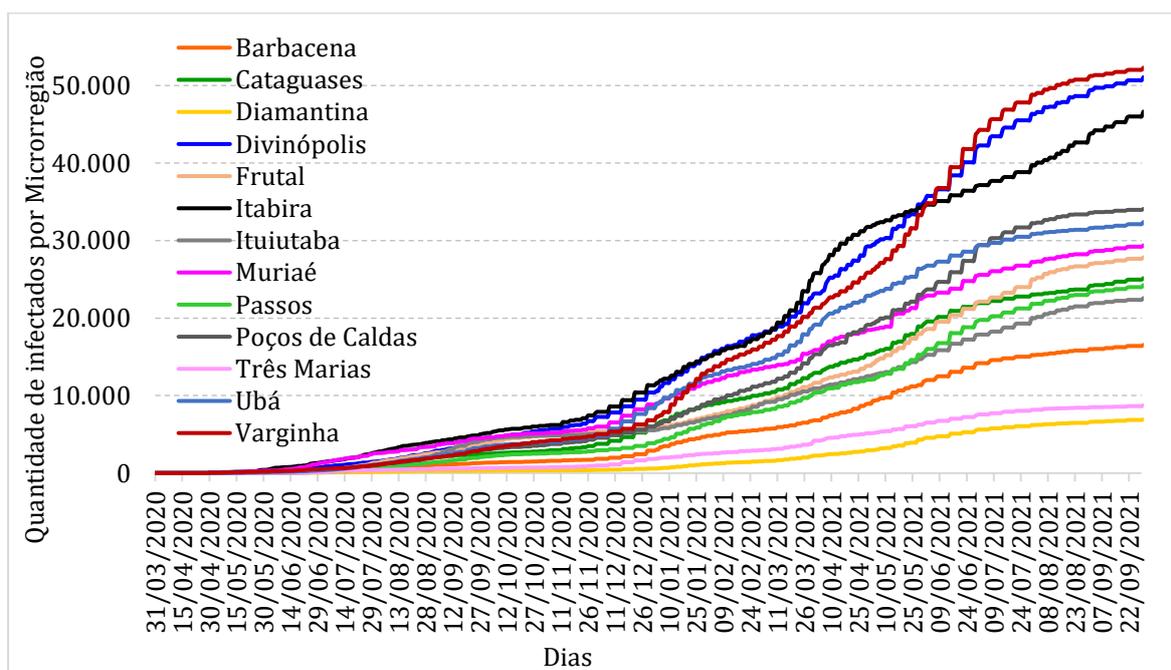
**Tabela 2:** Número de infectados em cada microrregião com unidades UEMG, por semana.

Microrregião	mar/ abr/ mai	jun/ jul/ ago	set/ out/ nov	dez/ jan/ fev	fev/ mar/ abr	mai/ jun	jul/ ago	01/09 a 07/09	08/09 a 14/09	15/09 a 21/09	21/09 a 30/09
Barbacena	289	736	802	3.685	4.141	5.219	1.825	28	217	142	159
Belo Horizonte	2.870	56.388	35.671	99.326	139.354	90.628	51.649	528	6.413	2.805	10.044
Cataguases	138	1.923	1.624	6.292	6.540	6.601	2.175	173	391	263	238
Diamantina	11	259	133	1.087	1.785	2.649	989	54	101	102	78
Divinópolis	307	2.368	4.372	10.729	14.128	12.843	7.244	369	366	541	453
Frutal	25	2.539	2.826	3.405	6.528	8.212	4.909	136	293	237	217
Itabira	421	3.574	3.717	9.579	16.940	5.305	6.565	580	903	739	772
Ituiutaba	25	2.104	2.951	3.476	5.489	5.322	3.993	111	246	130	258
Muriae	318	3.101	2.527	7.414	6.711	7.016	3.017	169	264	241	200
Passos	35	1.311	1.559	4.967	5.670	7.556	3.711	147	241	207	335
Poços de Caldas	147	1.804	2.509	6.688	10.050	10.169	4.267	103	157	111	136
Três Marias	9	523	433	1.948	2.629	2.375	959	37	53	45	127
Ubá	102	1.995	2.677	9.310	10.410	6.414	2.275	95	210	161	339
Varginha	202	1.714	3.039	10.997	12.709	18.073	7.217	185	364	259	325
<b>Total</b>	<b>4.899</b>	<b>80.339</b>	<b>64.840</b>	<b>178.903</b>	<b>243.084</b>	<b>188.382</b>	<b>100.795</b>	<b>2.715</b>	<b>10.219</b>	<b>5.983</b>	<b>13.681</b>

Nota: de mar/2020 a 30/set/2021.

Fonte: <http://jfsalvandos.todos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

**Gráfico 3:** Número de infectados acumulados por dia, em cada uma das microrregiões com unidades UEMG (exceto Belo Horizonte).

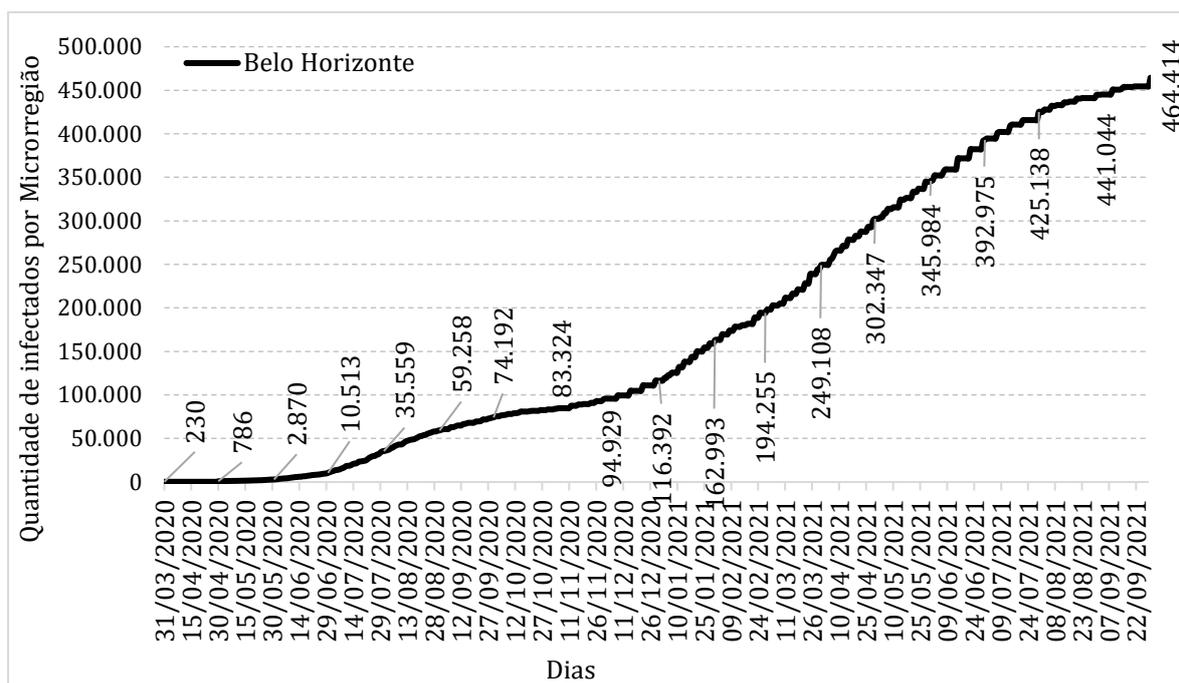


Nota: de mar/2020 a 30/set/2021.

Fonte: <http://jfsalvandos.todos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE



**Gráfico 4:** Número de infectados acumulados por dia, na microrregião Belo Horizonte.



**Nota:** de mar/2020 a 30/set/2021.

**Fonte:** <http://jfsalvandotodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

# Monitoramento e Enfrentamento da COVID-19 na UEMG

## DADOS – PARTE III: Municípios por microrregiões com unidades UEMG

### Legenda:

■	Município com unidade UEMG
■	Município vizinho ao que tem unidade UEMG
■	Município pertencente à microrregião sem limite com os municípios com unidade UEMG

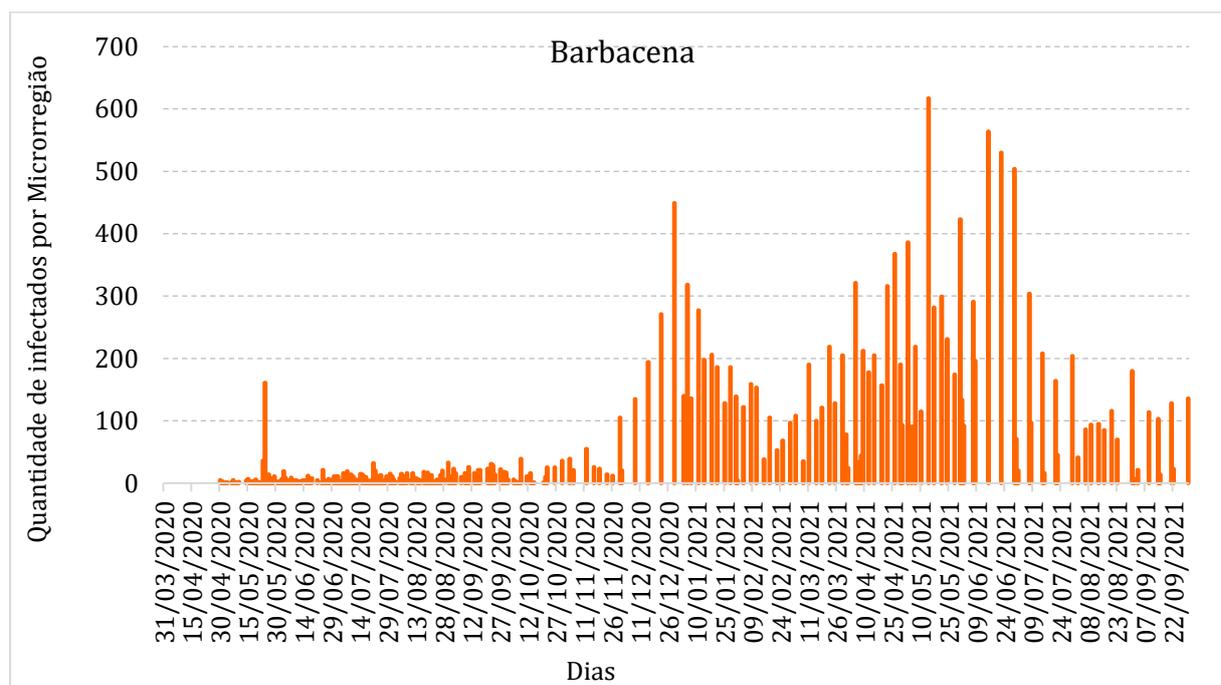
**Tabela 3:** Infectados e óbitos por municípios da microrregião Barbacena.

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Barbacena		Alfredo Vasconcelos	613	1%	15	13%
		Antônio Carlos	822	3%	19	5%
		<b>Barbacena</b>	<b>9.204</b>	<b>4%</b>	<b>301</b>	<b>2%</b>
		Barroso	2.115	1%	57	2%
		Capela Nova	204	7%	2	0%
		Caranaíba	169	2%	3	0%
		Carandaí	2.035	3%	46	2%
		Desterro do Melo	171	6%	0	-
		Ibertioga	264	5%	12	0%
		Ressaquinha	326	2%	11	0%
		Santa Bárbara do Tugúrio	188	1%	4	0%
		Senhora dos Remédios	430	8%	18	6%
		<b>TOTAL</b>	<b>16.541</b>	<b>3%</b>	<b>488</b>	<b>3%</b>

**Nota:** de mar/2020 a 30/set/2021.

**Fonte:** <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE.

**Gráfico 5:** Número de infectados por dia, na microrregião Barbacena.



**Nota:** de mar/2020 a 30/set/2021.

**Fonte:** <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

# Monitoramento e Enfrentamento da COVID-19 na UEMG

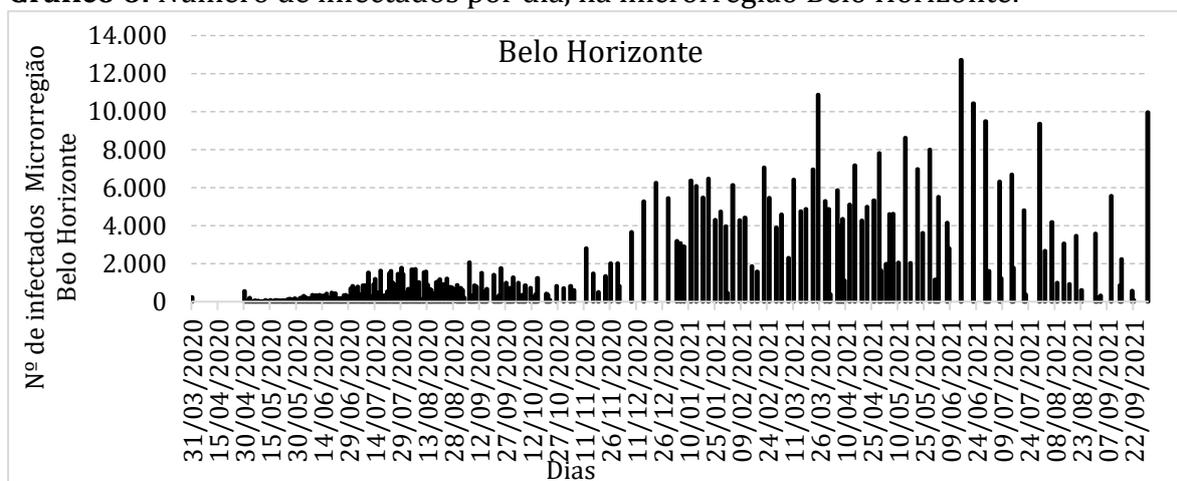
**Tabela 4:** Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Belo Horizonte.

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
	<b>Belo Horizonte</b>	<b>275.601</b>	<b>4%</b>	<b>6.482</b>	<b>3%</b>
	Betim	30.785	2%	1.325	1%
	Brumadinho	4.139	3%	94	2%
	Caeté	2.133	1%	69	3%
	Confins	542	0%	21	0%
	Contagem	45.260	3%	1.865	2%
	Esmeraldas	2.650	2%	145	4%
	<b>Ibirité</b>	<b>9.251</b>	<b>1%</b>	<b>376</b>	<b>1%</b>
	Igarapé	4.062	1%	100	3%
	Juatuba	2.831	1%	73	0%
	Lagoa Santa	6.163	2%	127	1%
	Mário Campos	1.249	1%	53	2%
	Mateus Leme	6.785	62%	91	2%
	Nova Lima	18.327	2%	232	4%
	Pedro Leopoldo	5.468	1%	190	3%
	Raposos	1.960	0%	48	2%
	Ribeirão das Neves	18.667	2%	803	2%
	Rio Acima	1.012	0%	33	0%
	Sabará	5.605	2%	222	3%
	Santa Luzia	8.459	1%	504	2%
	São Joaquim de Bicas	1.743	1%	109	3%
São José da Lapa	2.475	2%	45	2%	
Sarzedo	2.222	2%	69	0%	
Vespasiano	7.025	0%	190	2%	
<b>TOTAL</b>	<b>464.414</b>	<b>4%</b>	<b>13.266</b>	<b>3%</b>	

Nota: de mar/2020 a 30/set/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE.

**Gráfico 6:** Número de infectados por dia, na microrregião Belo Horizonte.



Nota: de mar/2020 a 30/set/2021

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

# Monitoramento e Enfrentamento da COVID-19 na UEMG

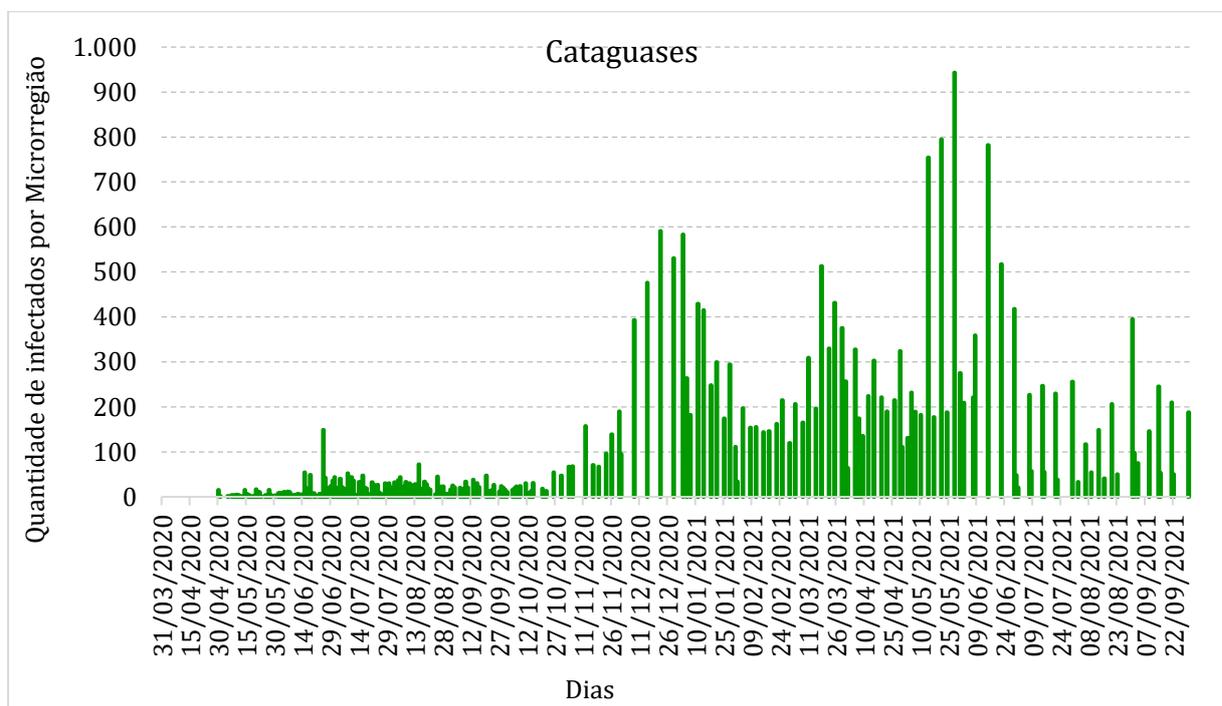
**Tabela 5:** Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Cataguases.

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Cataguases		Além Paraíba	3.578	6%	163	6%
		Argirita	288	0%	13	0%
		Cataguases	7.580	3%	217	2%
		Dona Eusébia	1.032	2%	13	8%
		Estrela-d'Alva	199	3%	5	0%
		Itamarati de Minas	594	18%	4	25%
		Laranjal	747	5%	26	4%
		<b>Leopoldina</b>	<b>5.899</b>	<b>3%</b>	<b>161</b>	<b>4%</b>
		Palma	557	9%	10	0%
		Pirapetinga	2.372	3%	29	3%
		Recreio	765	10%	18	0%
		Santana de Cataguases	658	2%	4	25%
		Santo Antônio do Aventureiro	426	4%	21	0%
		Volta Grande	456	3%	14	0%
		<b>TOTAL</b>	<b>25.151</b>	<b>4%</b>	<b>698</b>	<b>3%</b>

**Nota:** de mar/2020 a 30/set/2021.

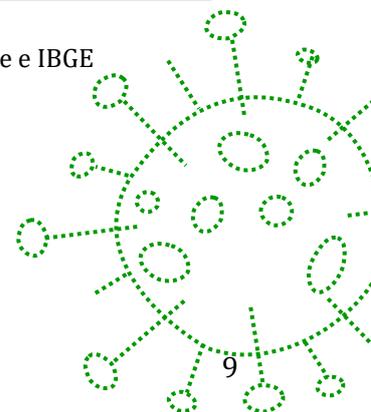
**Fonte:** <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE.

**Gráfico 7:** Número de infectados por dia, na microrregião Cataguases.



**Nota:** de mar/2020 a 30/set/2021.

**Fonte:** <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE



# Monitoramento e Enfrentamento da COVID-19 na UEMG

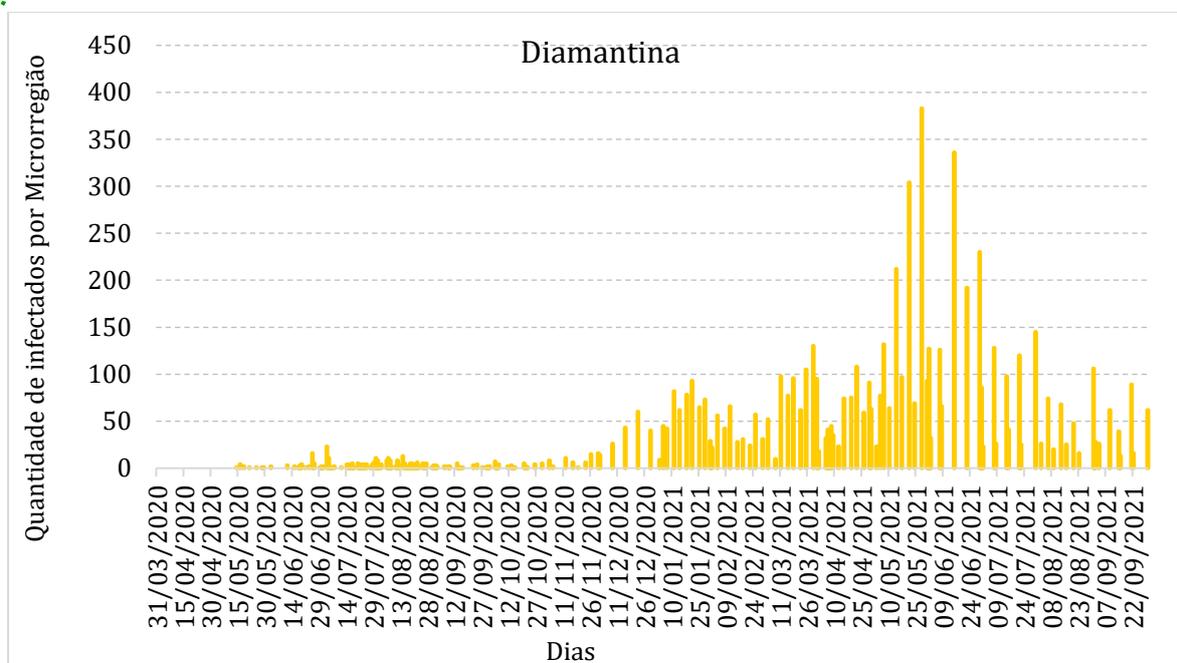
**Tabela 6:** Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Diamantina.

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
 <p><b>Micro: Diamantina</b></p>	Couto de Magalhães de Minas	160	26%	6	17%	
	Datas	549	0%	9	0%	
	<b>Diamantina</b>	<b>4.675</b>	<b>5%</b>	<b>95</b>	<b>7%</b>	
	Felício dos Santos	233	5%	5	0%	
	Gouveia	632	2%	29	0%	
	Presidente Kubitschek	246	7%	7	29%	
	São Gonçalo do Rio Preto	242	6%	4	0%	
	Senador Modestino Gonçalves	185	0%	22	0%	
	<b>TOTAL</b>	<b>6.922</b>	<b>5%</b>	<b>177</b>	<b>6%</b>	

**Nota:** de mar/2020 a 30/set/2021.

**Fonte:** <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

**Gráfico 8:** Número de infectados por dia, na microrregião Diamantina.



**Nota:** de mar/2020 a 30/set/2021.

**Fonte:** <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

# Monitoramento e Enfrentamento da COVID-19 na UEMG

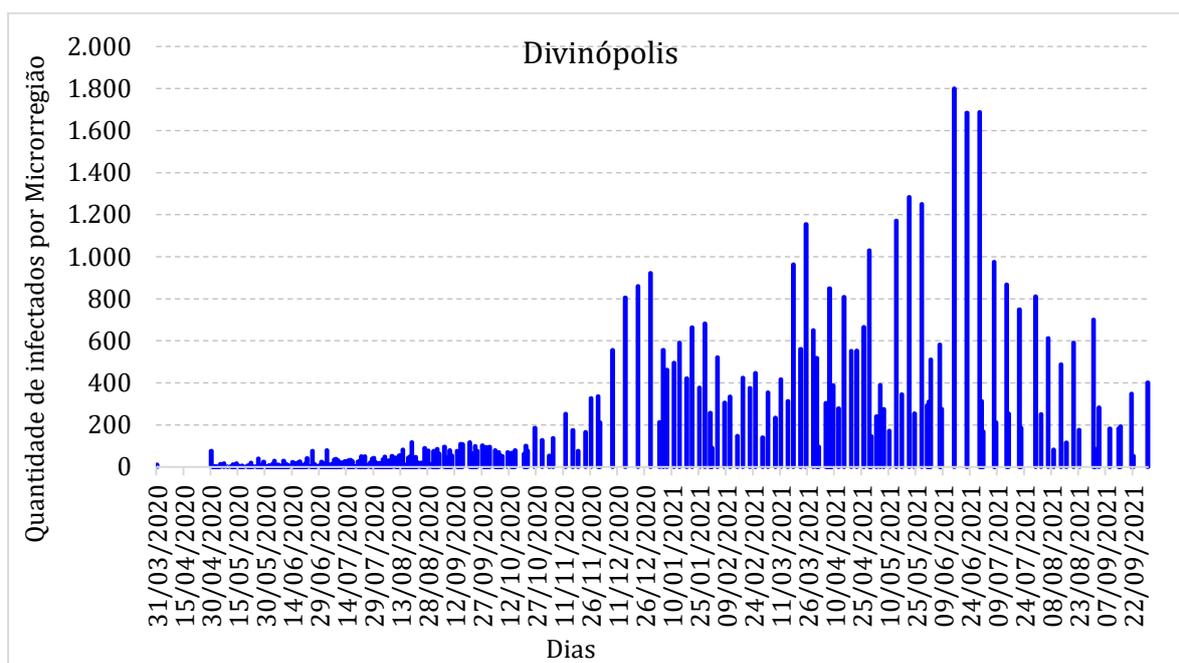
**Tabela 7:** Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Divinópolis.

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
<b>Micro: Divinópolis</b>		Carmo do Cajuru	1.409	6%	49	8%
		<b>Cláudio</b>	<b>4.224</b>	<b>1%</b>	<b>66</b>	<b>0%</b>
		Conceição do Pará	343	2%	10	0%
		<b>Divinópolis</b>	<b>20.407</b>	<b>5%</b>	<b>628</b>	<b>5%</b>
		Igaratinga	1.037	2%	31	3%
		Itaúna	11.419	2%	262	1%
		Nova Serrana	6.256	2%	222	3%
		Perdigão	1.272	1%	22	0%
		Santo Antônio do Monte	3.663	1%	74	0%
		São Gonçalo do Pará	562	0%	24	4%
		São Sebastião do Oeste	478	3%	10	0%
		<b>TOTAL</b>	<b>51.070</b>	<b>3%</b>	<b>1.398</b>	<b>3%</b>

**Nota:** de mar/2020 a 30/set/2021.

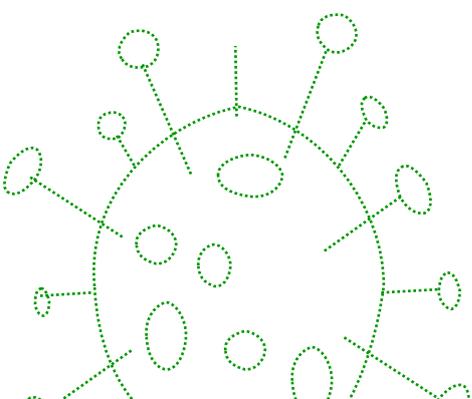
**Fonte:** <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

**Gráfico 9:** Número de infectados por dia, na microrregião Divinópolis.



**Nota:** de mar/2020 a 30/set/2021.

**Fonte:** <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE



# Monitoramento e Enfrentamento da COVID-19 na UEMG

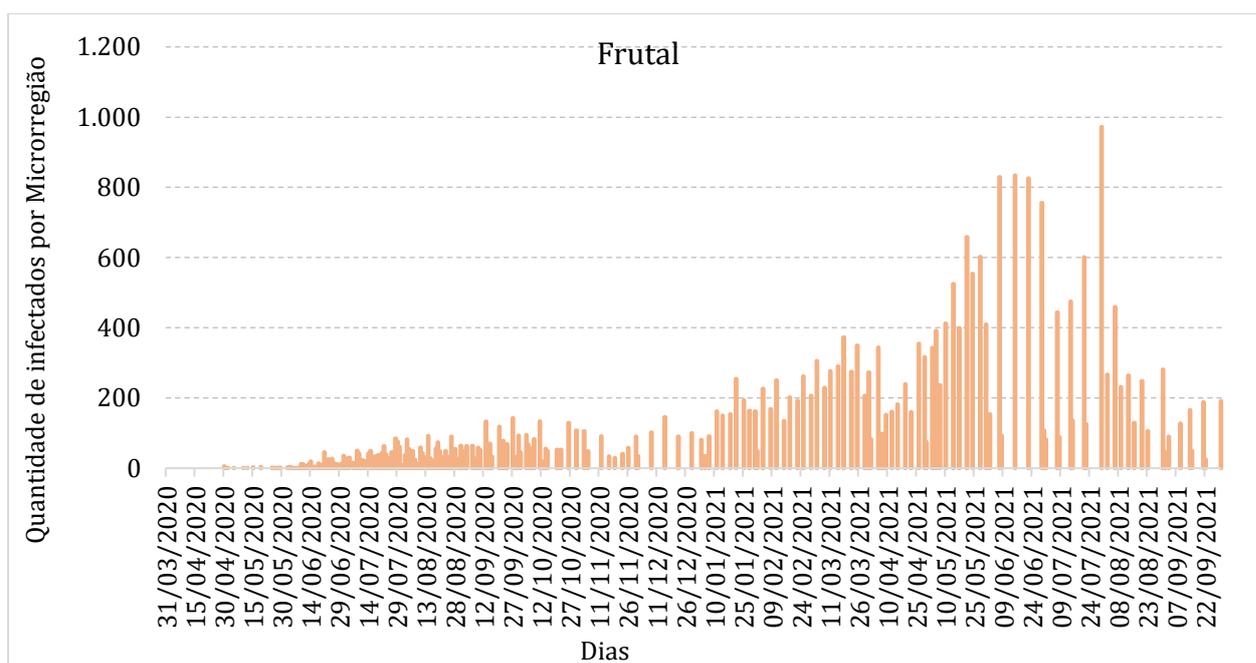
**Tabela 8:** Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Frutal.

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
	Campina Verde	1.453	4%	31	0%
	Carneirinho	1.284	3%	44	0%
	Comendador Gomes	410	0%	5	0%
	Fronteira	2.374	5%	65	2%
	<b>Frutal</b>	<b>8.851</b>	<b>3%</b>	<b>281</b>	<b>3%</b>
	Itapajipe	2.480	2%	62	3%
	Iturama	6.047	4%	230	1%
	Limeira do Oeste	1.247	3%	41	0%
	Pirajuba	736	1%	22	0%
	Planura	1.838	0%	47	0%
	São Francisco de Sales	755	2%	37	0%
	União de Minas	368	3%	7	0%
	<b>TOTAL</b>	<b>27.843</b>	<b>3%</b>	<b>872</b>	<b>2%</b>

**Nota:** de mar/2020 a 30/set/2021.

**Fonte:** <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

**Gráfico 10:** Número de infectados por dia, na microrregião Frutal.



**Nota:** de mar/2020 a 30/set/2021.

**Fonte:** <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

# Monitoramento e Enfrentamento da COVID-19 na UEMG

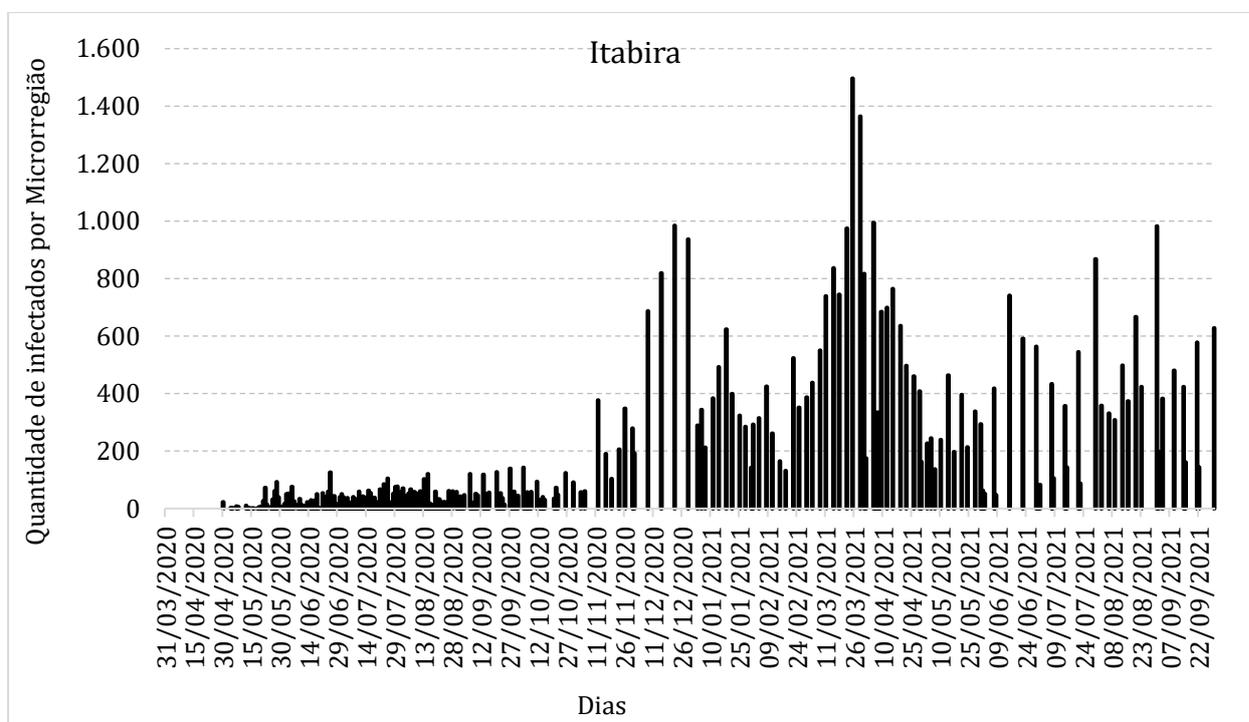
**Tabela 9:** Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Itabira.

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
	Bom Jesus do Amparo	329	5%	10	10%
	Catas Altas	579	3%	8	13%
	Dionísio	359	1%	12	8%
	Ferros	576	2%	14	7%
	Itabira	21.920	6%	346	3%
	<b>João Monlevade</b>	<b>10.277</b>	<b>7%</b>	<b>241</b>	<b>7%</b>
	Nova Era	2.124	5%	52	0%
	Nova União	352	9%	6	17%
	Rio Piracicaba	2.259	10%	30	3%
	Santa Bárbara	3.496	7%	51	8%
	Santa Maria de Itabira	1.022	4%	35	0%
	São Domingos do Prata	1.150	6%	23	13%
	São Gonçalo do Rio Abaixo	1.483	8%	30	3%
	São José do Goiabal	392	1%	15	13%
	Taquaraçu de Minas	314	0%	11	0%
<b>TOTAL</b>	<b>46.632</b>	<b>6%</b>	<b>884</b>	<b>5%</b>	

**Nota:** de mar/2020 a 30/set/2021.

**Fonte:** <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

**Gráfico 11:** Número de infectados por dia, na microrregião Itabira.



**Nota:** de mar/2020 a 30/set/2021.

**Fonte:** <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

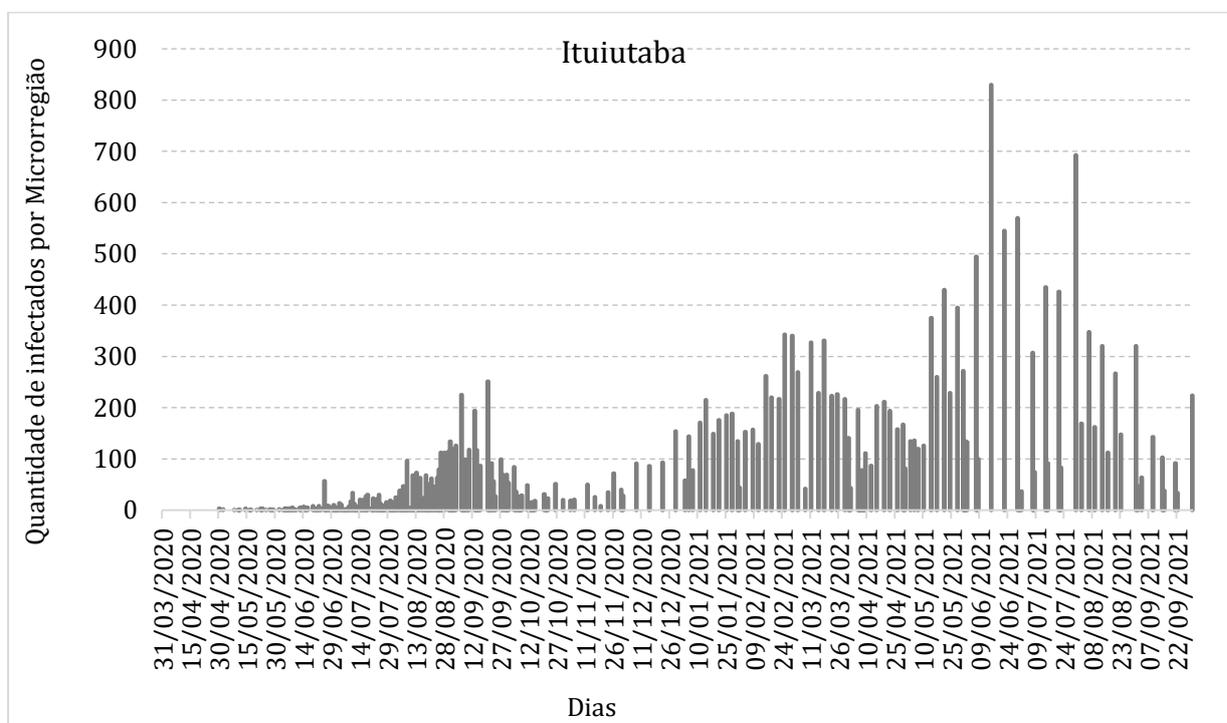
**Tabela 10:** Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Ituiutaba.

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Ituiutaba		Cachoeira Dourada	184	3%	0	-
		Capinópolis	2.364	1%	51	10%
		Gurinhata	493	16%	6	0%
		Ipiacu	560	1%	6	0%
		<b>Ituiutaba</b>	<b>16.284</b>	<b>3%</b>	<b>436</b>	<b>5%</b>
		Santa Vitória	2.695	3%	51	6%
		<b>TOTAL</b>	<b>22.580</b>	<b>3%</b>	<b>550</b>	<b>5%</b>

**Nota:** de mar/2020 a 30/set/2021.

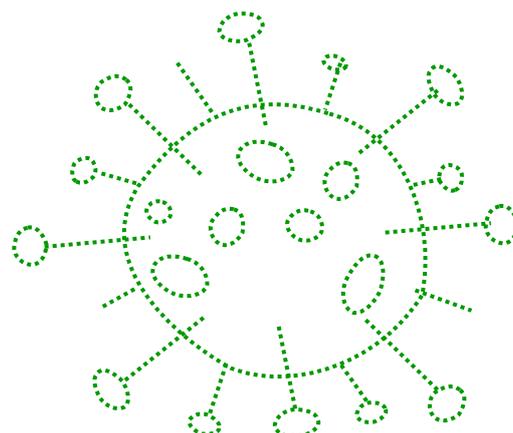
**Fonte:** <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

**Gráfico 12:** Número de infectados por dia, na microrregião Ituiutaba.



**Nota:** de mar/2020 a 30/set/2021.

**Fonte:** <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE



# Monitoramento e Enfrentamento da COVID-19 na UEMG

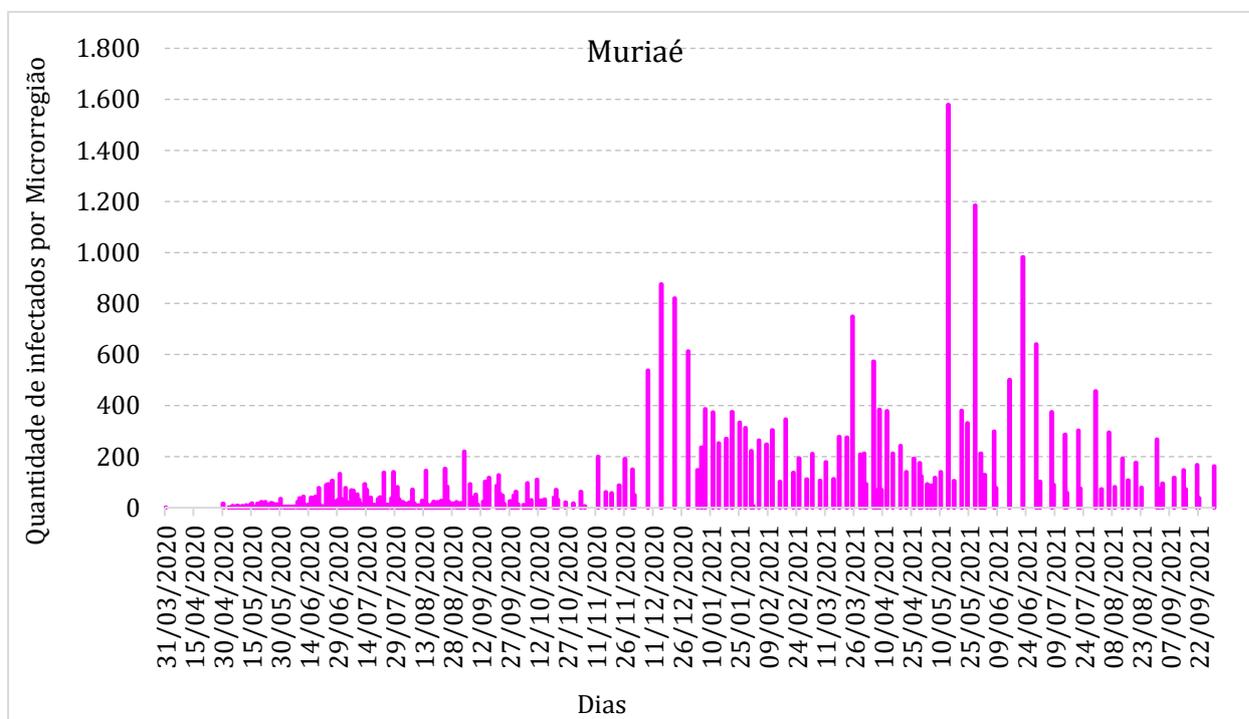
**Tabela 11:** Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Muriaé.

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Muriaé		Antônio Prado de Minas	163	0%	5	0%
		Barão do Monte Alto	223	0%	12	8%
		Caiana	184	10%	5	0%
		<b>Carangola</b>	<b>4.179</b>	<b>3%</b>	<b>123</b>	<b>2%</b>
		Divino	1.703	4%	36	0%
		Espera Feliz	2.884	3%	37	0%
		Eugenópolis	1.306	3%	16	0%
		Faria Lemos	273	3%	8	0%
		Fervedouro	1.260	4%	20	0%
		Miradouro	839	1%	14	7%
		Mirai	1.391	5%	19	0%
		Muriaé	13.160	2%	329	4%
		Orizânia	723	5%	12	8%
		Patrocínio do Muriaé	887	3%	15	0%
Pedra Dourada	200	5%	1	0%		
<b>TOTAL</b>		<b>29.375</b>	<b>3%</b>	<b>652</b>	<b>3%</b>	

**Nota:** de mar/2020 a 30/set/2021.

**Fonte:** <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

**Gráfico 13:** Número de infectados por dia, na microrregião Muriaé.



**Nota:** de mar/2020 a 30/set/2021.

**Fonte:** <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

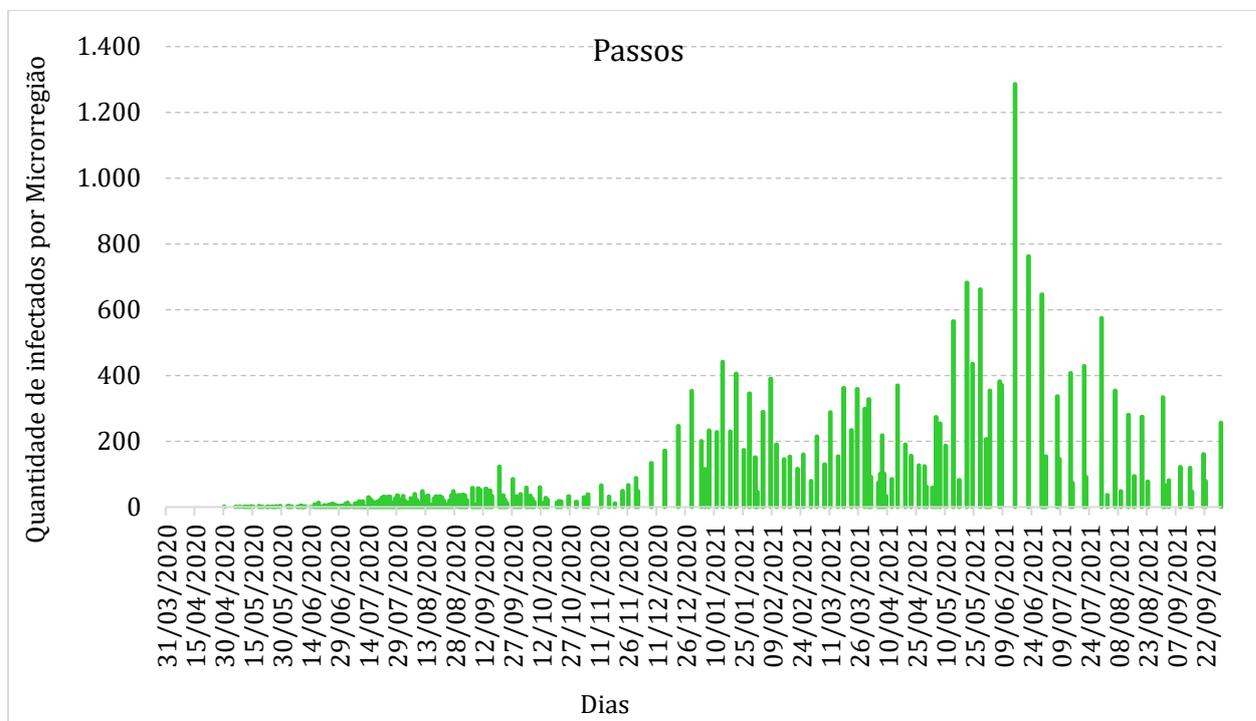
**Tabela 12:** Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Passos.

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
		Alpinópolis	1.826	8%	47	13%
		Bom Jesus da Penha	699	5%	16	0%
		Capetinga	953	11%	29	0%
		Capitólio	1.347	6%	33	9%
		Cássia	1.615	3%	58	10%
		Claraval	522	2%	3	33%
		Delfinópolis	648	19%	11	18%
		Fortaleza de Minas	302	4%	6	0%
		Ibiraci	1.156	3%	24	8%
		Itaú de Minas	2.437	3%	35	3%
		<b>Passos</b>	<b>10.323</b>	<b>2%</b>	<b>308</b>	<b>1%</b>
		Pratápolis	637	5%	24	0%
		São João Batista do Glória	1.080	1%	29	0%
		São José da Barra	705	8%	26	0%
		<b>TOTAL</b>	<b>24.250</b>	<b>4%</b>	<b>649</b>	<b>4%</b>

**Nota:** de mar/2020 a 30/set/2021.

**Fonte:** <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

**Gráfico 14:** Número de infectados por dia, na microrregião Passos.



**Nota:** de mar/2020 a 30/set/2021.

**Fonte:** <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

# Monitoramento e Enfrentamento da COVID-19 na UEMG

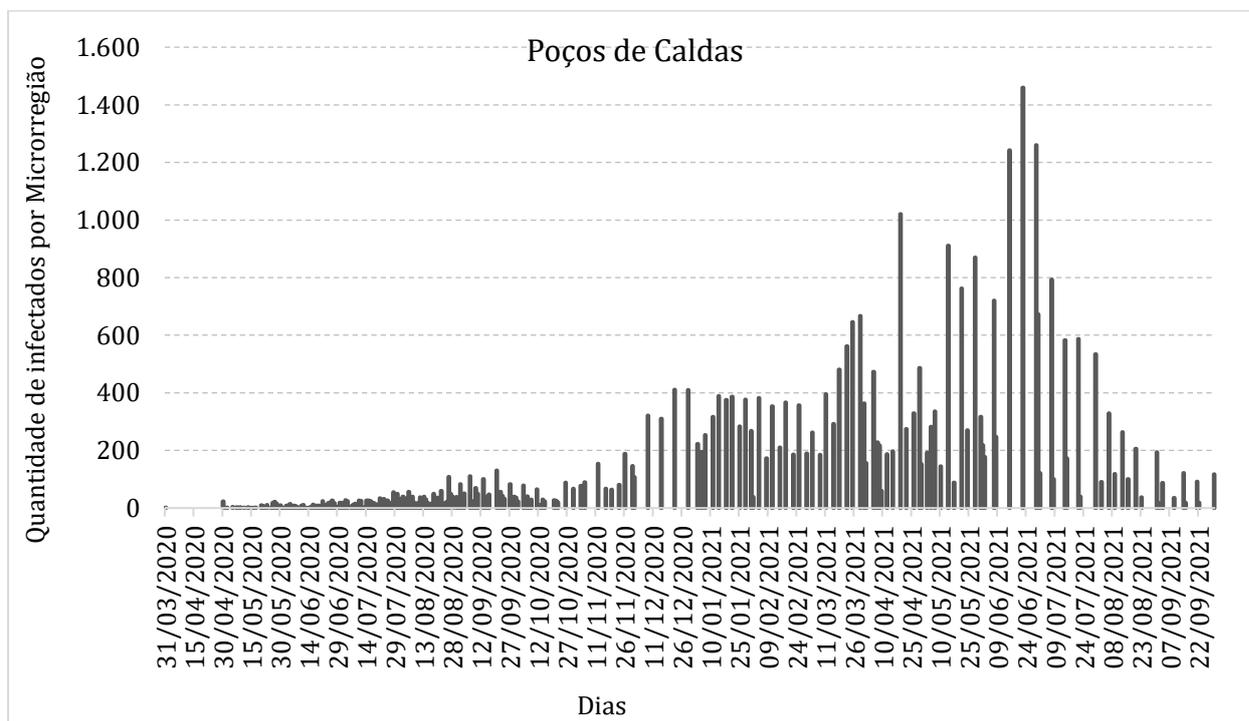
**Tabela 13:** Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Poços de Caldas.

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
	Albertina	267	2%	9	0%
	Andradas	4.030	2%	118	2%
	Bandeira do Sul	654	1%	14	0%
	Botelhos	1.843	2%	31	3%
	Caldas	1.026	1%	37	0%
	Campestre	1.968	1%	45	11%
	Ibitiúra de Minas	580	1%	7	0%
	Inconfidentes	552	1%	11	0%
	Jacutinga	2.530	1%	44	0%
	Monte Sião	3.198	2%	33	3%
	Ouro Fino	2.928	2%	77	0%
	<b>Poços de Caldas</b>	<b>13.601</b>	<b>1%</b>	<b>498</b>	<b>2%</b>
	Santa Rita de Caldas	900	2%	35	0%
	<b>TOTAL</b>	<b>34.077</b>	<b>1%</b>	<b>959</b>	<b>2%</b>

**Nota:** de mar/2020 a 30/set/2021.

**Fonte:** <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

**Gráfico 15:** Número de infectados por dia, na microrregião Poços de Caldas.



**Nota:** de mar/2020 a 30/set/2021.

**Fonte:** <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

# Monitoramento e Enfrentamento da COVID-19 na UEMG

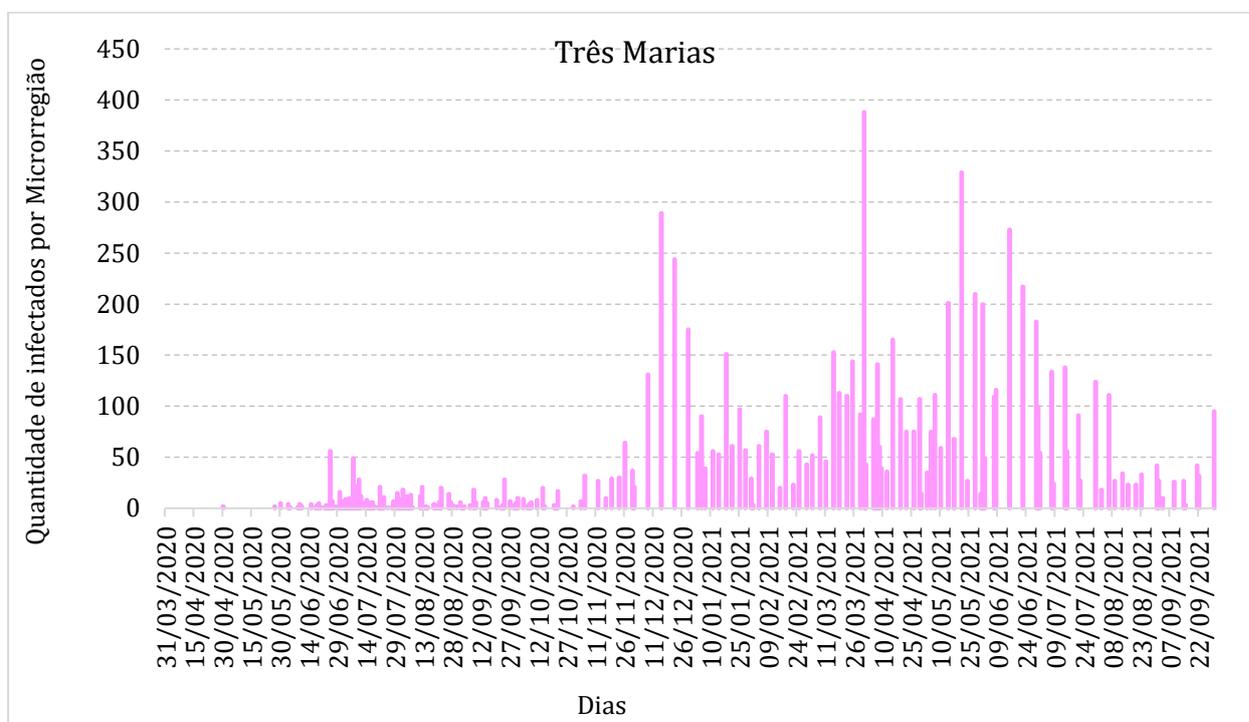
**Tabela 14:** Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Três Marias.

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Três Marias		<b>Abaeté</b>	<b>1.618</b>	<b>4%</b>	<b>44</b>	<b>5%</b>
		Biquinhas	199	13%	3	0%
		Cedro do Abaeté	41	0%	0	-
		Morada Nova de Minas	618	2%	10	0%
		Paineiras	288	3%	4	0%
		Pompéu	3.431	2%	51	0%
		Três Marias	2.542	3%	86	0%
		<b>TOTAL</b>	<b>8.737</b>	<b>3%</b>	<b>198</b>	<b>1%</b>

**Nota:** de mar/2020 a 30/set/2021.

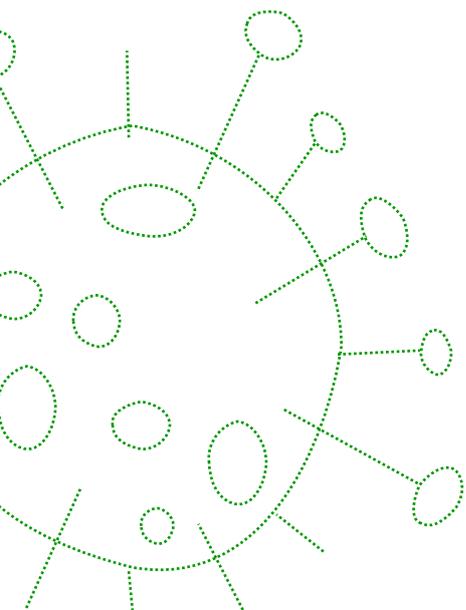
**Fonte:** <http://jfsalvandetodos.ufff.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE;

**Gráfico 16:** Número de infectados por dia, na microrregião Três Marias.



**Nota:** de mar/2020 a 30/set/2021.

**Fonte:** <http://jfsalvandetodos.ufff.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE



# Monitoramento e Enfrentamento da COVID-19 na UEMG

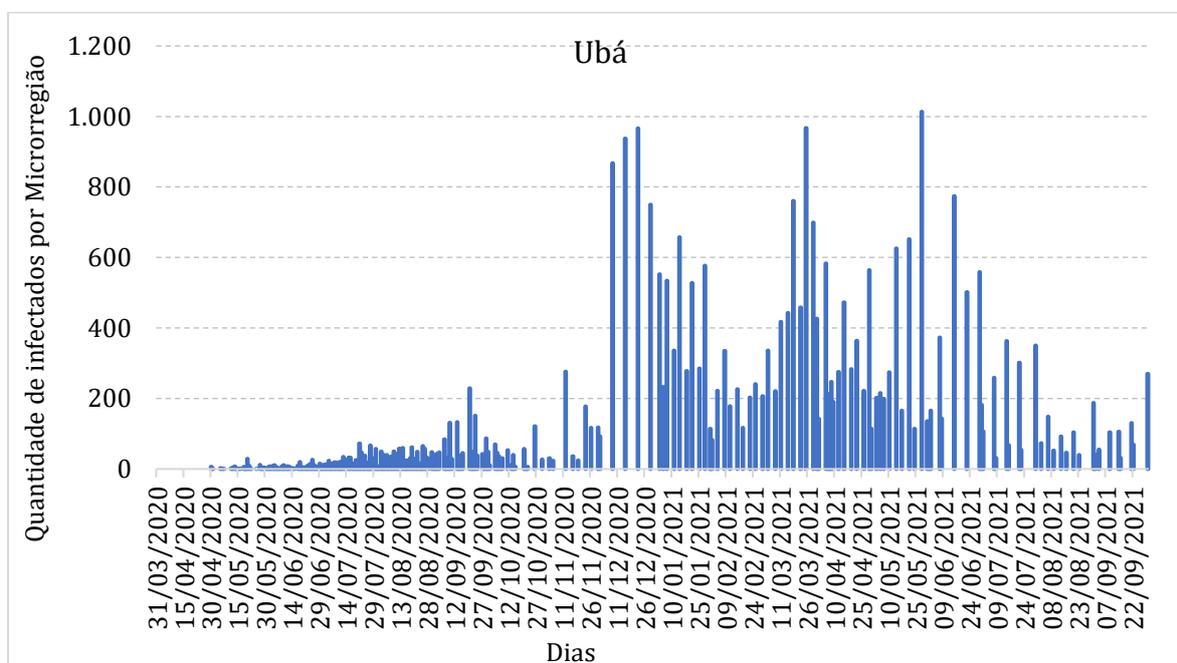
**Tabela 15:** Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Ubá.

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
	Astolfo Dutra	1.332	4%	27	7%
	Divinésia	368	6%	4	0%
	Dores do Turvo	437	19%	11	9%
	Guarani	972	0%	6	0%
	Guidoval	828	2%	17	0%
	Guiricema	813	5%	27	0%
	Mercês	499	0%	20	0%
	Piraúba	1.536	2%	24	0%
	Rio Pomba	1.102	0%	37	0%
	Rodeiro	865	1%	17	0%
	São Geraldo	1.012	2%	25	4%
	Senador Firmino	375	0%	8	0%
	Silveirânia	107	2%	1	0%
	Tabuleiro	292	0%	10	0%
	Tocantins	2.520	2%	38	3%
	<b>Ubá</b>	<b>14.832</b>	<b>3%</b>	<b>306</b>	<b>1%</b>
	Visconde do Rio Branco	4.494	1%	114	0%
<b>TOTAL</b>	<b>32.384</b>	<b>2%</b>	<b>692</b>	<b>1%</b>	

**Nota:** de mar/2020 a 30/set/2021.

**Fonte:** <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE;

**Gráfico 17:** Número de infectados por dia, na microrregião Ubá.



**Nota:** de mar/2020 a 30/set/2021.

**Fonte:** <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

# Monitoramento e Enfrentamento da COVID-19 na UEMG

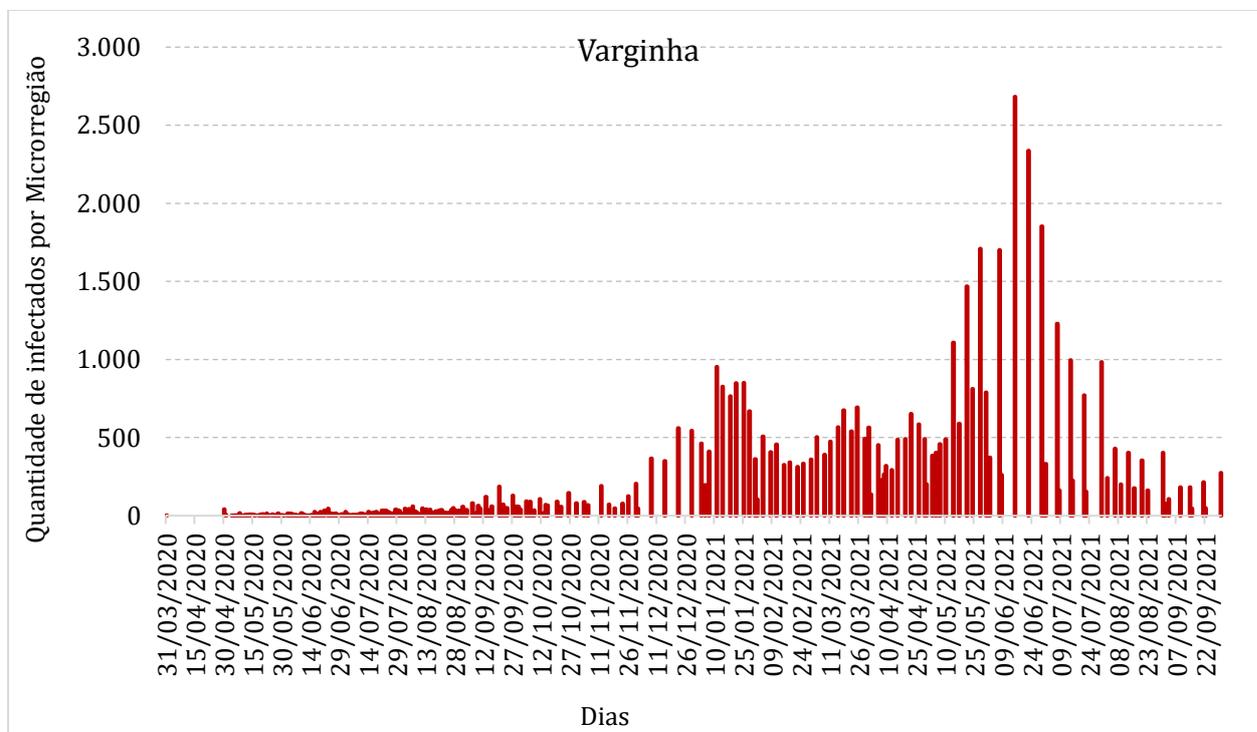
**Tabela 16:** Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Varginha.

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
	Boa Esperança	4.863	2%	133	1%
	<b>Campanha</b>	<b>2.164</b>	<b>1%</b>	<b>46</b>	<b>4%</b>
	Campo do Meio	930	3%	18	0%
	Campos Gerais	2.342	0%	42	0%
	Carmo da Cachoeira	616	4%	13	0%
	Coqueiral	785	3%	23	4%
	Elói Mendes	2.994	1%	61	2%
	Guapé	1.148	10%	38	11%
	Illicínea	712	3%	26	12%
	Monsenhor Paulo	932	6%	6	0%
	Santana da Vargem	619	0%	13	0%
	São Bento Abade	211	2%	6	17%
	São Tomé das Letras	307	2%	9	11%
	Três Corações	9.206	3%	259	2%
	Três Pontas	6.989	1%	164	2%
	Varginha	17.478	2%	347	3%
<b>TOTAL</b>	<b>52.296</b>	<b>2%</b>	<b>1.204</b>	<b>3%</b>	

Nota: de mar/2020 a 30/set/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE;

**Gráfico 18:** Número de infectados por dia, na microrregião Varginha.



Nota: de mar/2020 a 30/set/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

## DADOS – PARTE IV: OCUPAÇÃO DE LEITOS

**Tabela 17:** Ocupação de leitos de UTI e de Enfermaria exclusivos para COVID-19 nos territórios UEMG em 06 de outubro de 2021.

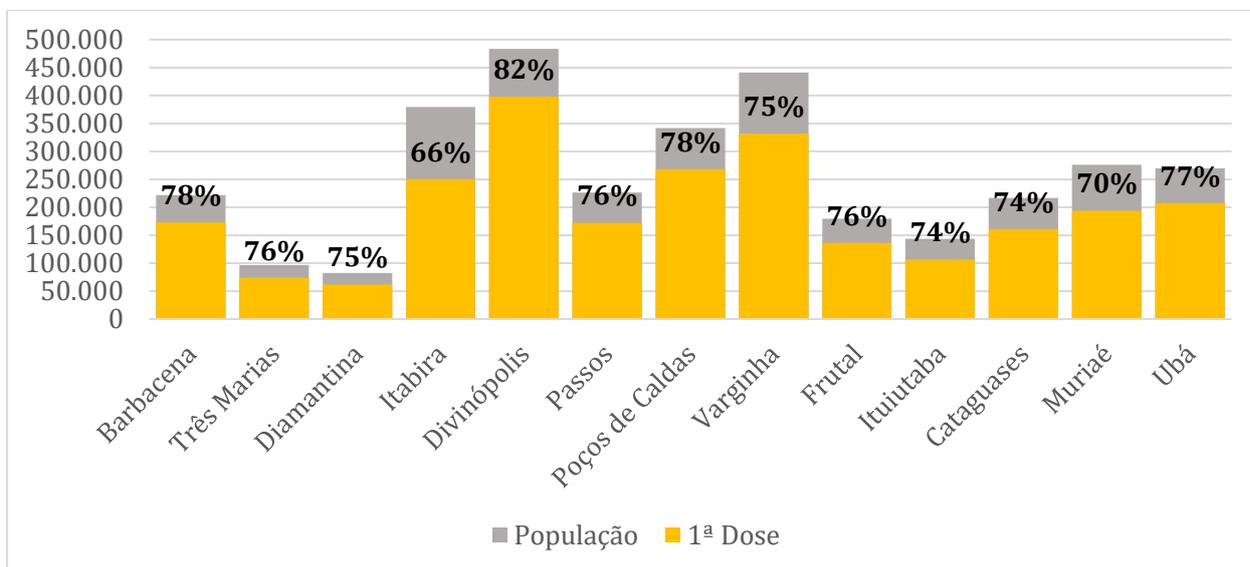
Município sede UEMG	Ocupação Leitos UTI exclusivo COVID-19	Ocupação Leitos de Enfermaria com COVID-19
Abaeté	-	-
Barbacena	17%	3%
Belo Horizonte/Ibirité	51,85%	9,85%
Campanha	-	-
Carangola	14%	0%
Cláudio	-	-
Diamantina	23%	3%
Divinópolis	29%	7,78%
Frutal	-	8,93%
Ituitaba	14%	6,67%
João Monlevade	24%	3%
Leopoldina	18%	4,71%
Passos	14%	1%
Poços de Caldas	4%	1,60%
Ubá	28,85%	1,54%

Dados coletados em 06 de outubro de 2021

Fonte: <https://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>

## DADOS – PARTE V: Vacinômetro nos municípios sede UEMG

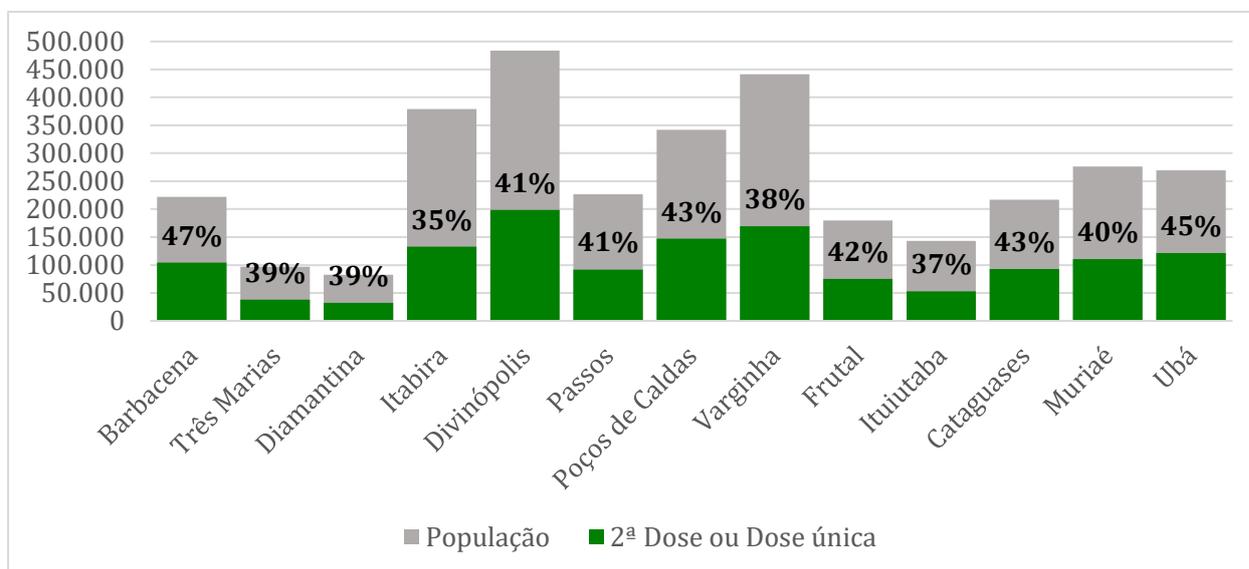
**Gráfico 19:** Percentual da população imunizada com a 1ª Dose nas microrregiões com unidades UEMG.



Nota: de jan/2021 a set/2021.

Fonte: <https://coronavirus.saude.mg.gov.br/vacinometro>

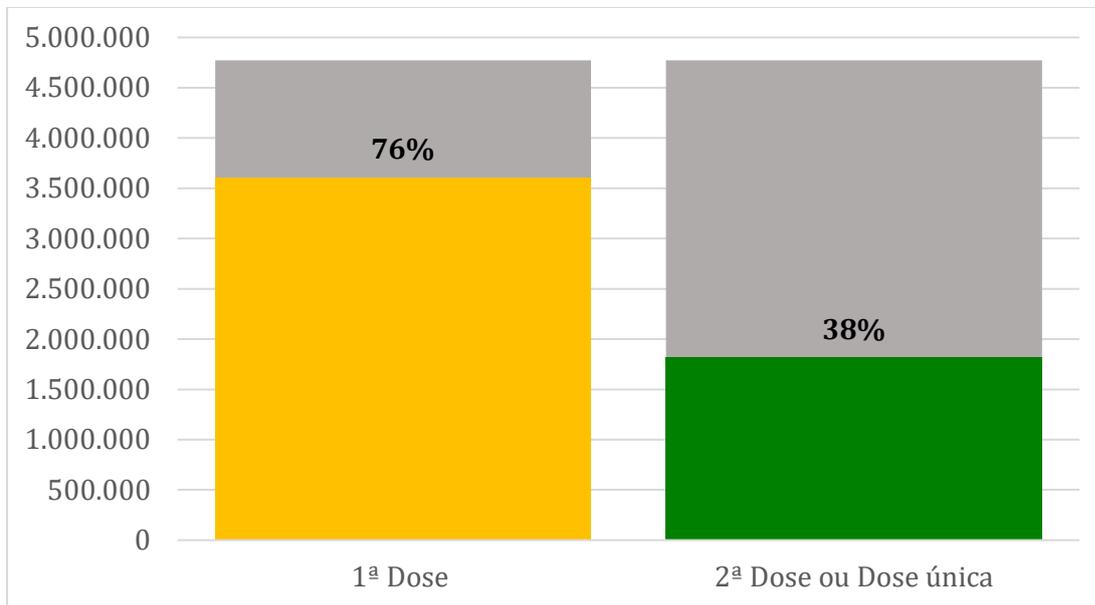
**Gráfico 20:** Percentual da população imunizada com a 2ª dose ou dose única nas microrregiões com unidades UEMG.



Nota: de jan/2021 a set/2021.

Fonte: <https://coronavirus.saude.mg.gov.br/vacinometro>

**Gráfico 21:** Percentual da população imunizada com a 1ª e 2ª dose ou dose única no município Belo Horizonte.



**Nota:** de jun/2021 a set/2021.

**Fontes:** Fonte: <https://coronavirus.saude.mg.gov.br/vacinometro>

# Monitoramento e Enfrentamento da COVID-19 na UEMG

## DADOS – PARTE VI:

Comparação de novos casos entre agosto e setembro de 2021, por municípios

Microrregião	Municípios	Total de infectados (mar/20 a set/21)	Casos		Variação entre ago e set
			ago/21	set/21	
Barbacena	Alfredo Vasconcelos	613	30	8	✓ -73%
Barbacena	Antônio Carlos	822	49	28	✓ -43%
Barbacena	Barbacena	9.204	370	352	✓ -5%
Barbacena	Barroso	2.115	25	24	✓ -4%
Barbacena	Capela Nova	204	29	15	✓ -48%
Barbacena	Caranaíba	169	7	3	✓ -57%
Barbacena	Carandaí	2.035	127	52	✓ -59%
Barbacena	Desterro do Melo	171	19	10	✓ -47%
Barbacena	Ibertioga	264	9	14	✗ 56%
Barbacena	Ressaquinha	326	15	5	✓ -67%
Barbacena	Santa Bárbara do Tugúrio	188	16	1	✓ -94%
Barbacena	Senhora dos Remédios	430	71	34	✓ -52%
Belo Horizonte	Belo Horizonte	275.601	11.758	11.982	✗ 2%
Belo Horizonte	Betim	30.785	1.083	505	✓ -53%
Belo Horizonte	Brumadinho	4.139	202	130	✓ -36%
Belo Horizonte	Caeté	2.133	87	27	✓ -69%
Belo Horizonte	Confins	542	8	0	✓ -100%
Belo Horizonte	Contagem	45.260	3.534	1.506	✓ -57%
Belo Horizonte	Esmeraldas	2.650	65	63	✓ -3%
Belo Horizonte	Ibirité	9.251	141	73	✓ -48%
Belo Horizonte	Igarapé	4.062	122	52	✓ -57%
Belo Horizonte	Juatuba	2.831	59	21	✓ -64%
Belo Horizonte	Lagoa Santa	6.163	194	113	✓ -42%
Belo Horizonte	Mário Campos	1.249	45	15	✓ -67%
Belo Horizonte	Mateus Leme	6.785	102	4.193	✗ 4011%
Belo Horizonte	Nova Lima	18.327	558	345	✓ -38%
Belo Horizonte	Pedro Leopoldo	5.468	114	50	✓ -56%
Belo Horizonte	Raposos	1.960	0	1	✗ 100%
Belo Horizonte	Ribeirão das Neves	18.667	716	336	✓ -53%
Belo Horizonte	Rio Acima	1.012	1	0	✓ -100%
Belo Horizonte	Sabará	5.605	136	112	✓ -18%
Belo Horizonte	Santa Luzia	8.459	111	126	✗ 14%
Belo Horizonte	São Joaquim de Bicas	1.743	45	15	✓ -67%
Belo Horizonte	São José da Lapa	2.475	62	53	✓ -15%
Belo Horizonte	Sarzedo	2.222	121	45	✓ -63%
Belo Horizonte	Vespasiano	7.025	222	27	✓ -88%
Cataguases	Além Paraíba	3.578	172	225	✗ 31%
Cataguases	Argirita	288	3	0	✓ -100%
Cataguases	Cataguases	7.580	160	235	✗ 47%
Cataguases	Dona Eusébia	1.032	65	25	✓ -62%
Cataguases	Estrela-d'Alva	199	26	6	✓ -77%
Cataguases	Itamarati de Minas	594	29	106	✗ 266%
Cataguases	Laranjal	747	72	34	✓ -53%
Cataguases	Leopoldina	5.899	296	201	✓ -32%
Cataguases	Palma	557	33	50	✗ 52%
Cataguases	Pirapetinga	2.372	75	62	✓ -17%

# Monitoramento e Enfrentamento da COVID-19 na UEMG

Microrregião	Municípios	Total de infectados (mar/20 a jul/21)	Casos		Variação entre ago e set
			ago/21	set/21	
Cataguases	Recreio	765	44	77	⊗ 75%
Cataguases	Santana de Cataguases	658	32	15	⊙ -53%
Cataguases	Santo Antônio do Aventureiro	426	26	16	⊙ -38%
Cataguases	Volta Grande	456	12	13	⊗ 8%
Diamantina	Couto de Magalhães de Minas	160	7	41	⊗ 486%
Diamantina	Datas	549	16	1	⊙ -94%
Diamantina	Diamantina	4.675	290	235	⊙ -19%
Diamantina	Felício dos Santos	233	22	12	⊙ -45%
Diamantina	Gouveia	632	20	14	⊙ -30%
Diamantina	Presidente Kubitschek	246	10	18	⊗ 80%
Diamantina	São Gonçalo do Rio Preto	242	10	14	⊗ 40%
Diamantina	Senador Modestino Gonçalves	185	8	0	⊙ -100%
Divinópolis	Carmo do Cajuru	1.409	219	85	⊙ -61%
Divinópolis	Cláudio	4.224	257	53	⊙ -79%
Divinópolis	Conceição do Pará	343	13	7	⊙ -46%
Divinópolis	Divinópolis	20.407	1.909	1.112	⊙ -42%
Divinópolis	Igaratinga	1.037	14	18	⊗ 29%
Divinópolis	Itaúna	11.419	254	230	⊙ -9%
Divinópolis	Nova Serrana	6.256	198	156	⊙ -21%
Divinópolis	Perdigão	1.272	44	9	⊙ -80%
Divinópolis	Santo Antônio do Monte	3.663	101	44	⊙ -56%
Divinópolis	São Gonçalo do Pará	562	1	-1	⊙ -200%
Divinópolis	São Sebastião do Oeste	478	10	16	⊗ 60%
Frutal	Campina Verde	1.453	68	62	⊙ -9%
Frutal	Carneirinho	1.284	130	35	⊙ -73%
Frutal	Comendador Gomes	410	22	1	⊙ -95%
Frutal	Fronteira	2.374	82	129	⊗ 57%
Frutal	Frutal	8.851	737	281	⊙ -62%
Frutal	Itapajipe	2.480	370	50	⊙ -86%
Frutal	Iturama	6.047	377	246	⊙ -35%
Frutal	Limeira do Oeste	1.247	37	39	⊗ 5%
Frutal	Pirajuba	736	24	6	⊙ -75%
Frutal	Planura	1.838	87	8	⊙ -91%
Frutal	São Francisco de Sales	755	31	16	⊙ -48%
Frutal	União de Minas	368	20	10	⊙ -50%
Itabira	Bom Jesus do Amparo	329	14	17	⊗ 21%
Itabira	Catas Altas	579	44	20	⊙ -55%
Itabira	Dionísio	359	6	2	⊙ -67%
Itabira	Ferros	576	20	12	⊙ -40%
Itabira	Itabira	21.920	1.554	1.395	⊙ -10%
Itabira	João Monlevade	10.277	1.251	689	⊙ -45%
Itabira	Nova Era	2.124	119	110	⊙ -8%
Itabira	Nova União	352	16	30	⊗ 88%
Itabira	Rio Piracicaba	2.259	333	237	⊙ -29%
Itabira	Santa Bárbara	3.496	361	241	⊙ -33%
Itabira	Santa Maria de Itabira	1.022	50	42	⊙ -16%

# Monitoramento e Enfrentamento da COVID-19 na UEMG

Microrregião	Municípios	Total de infectados (mar/20 a jul/21)	Casos		Variação entre ago e set
			ago/21	set/21	
Itabira	São Domingos do Prata	1.150	74	73	🟢 -1%
Itabira	São Gonçalo do Rio Abaixo	1.483	86	124	🔴 44%
Itabira	São José do Goiabal	392	13	2	🟢 -85%
Itabira	Taquaraçu de Minas	314	0	0	🟡 -
Ituiutaba	Cachoeira Dourada	184	1	6	🔴 500%
Ituiutaba	Capinópolis	2.364	153	23	🟢 -85%
Ituiutaba	Gurinhata	493	83	79	🟢 -5%
Ituiutaba	Ipiáçu	560	48	7	🟢 -85%
Ituiutaba	Ituiutaba	16.284	1.341	547	🟢 -59%
Ituiutaba	Santa Vitória	2.695	220	83	🟢 -62%
Muriaé	Antônio Prado de Minas	163	0	0	🟡 -
Muriaé	Barão do Monte Alto	223	11	-1	🟢 -109%
Muriaé	Caiana	184	11	18	🔴 64%
Muriaé	Carangola	4.179	163	145	🟢 -11%
Muriaé	Divino	1.703	123	63	🟢 -49%
Muriaé	Espera Feliz	2.884	141	100	🟢 -29%
Muriaé	Eugenópolis	1.306	46	37	🟢 -20%
Muriaé	Faria Lemos	273	63	7	🟢 -89%
Muriaé	Fervedouro	1.260	45	46	🔴 2%
Muriaé	Miradouro	839	26	11	🟢 -58%
Muriaé	Miraf	1.391	123	74	🟢 -40%
Muriaé	Muriaé	13.160	385	302	🟢 -22%
Muriaé	Orizânia	723	110	39	🟢 -65%
Muriaé	Patrocínio do Muriaé	887	16	24	🔴 50%
Muriaé	Pedra Dourada	200	8	9	🔴 13%
Passos	Alpinópolis	1.826	224	141	🟢 -37%
Passos	Bom Jesus da Penha	699	21	36	🔴 71%
Passos	Capetinga	953	23	106	🔴 361%
Passos	Capitólio	1.347	147	87	🟢 -41%
Passos	Cássia	1.615	173	45	🟢 -74%
Passos	Claraval	522	10	9	🟢 -10%
Passos	Delfinópolis	648	99	121	🔴 22%
Passos	Fortaleza de Minas	302	7	11	🔴 57%
Passos	Ibiraci	1.156	107	31	🟢 -71%
Passos	Itaú de Minas	2.437	101	71	🟢 -30%
Passos	Passos	10.323	503	174	🟢 -65%
Passos	Pratápolis	637	36	32	🟢 -11%
Passos	São João Batista do Glória	1.080	13	11	🟢 -15%
Passos	São José da Barra	705	35	55	🔴 57%
Poços de Caldas	Albertina	267	12	6	🟢 -50%
Poços de Caldas	Andradas	4.030	70	83	🔴 19%
Poços de Caldas	Bandeira do Sul	654	40	8	🟢 -80%
Poços de Caldas	Botelhos	1.843	44	44	🟡 0%
Poços de Caldas	Caldas	1.026	18	14	🟢 -22%
Poços de Caldas	Campestre	1.968	152	17	🟢 -89%
Poços de Caldas	Ibitiúra de Minas	580	4	6	🔴 50%

# Monitoramento e Enfrentamento da COVID-19 na UEMG

Microrregião	Municípios	Total de infectados (mar/20 a jul/21)	Casos		Variação entre ago e set
			ago/21	set/21	
Poços de Caldas	Inconfidentes	552	41	5	✓ -88%
Poços de Caldas	Jacutinga	2.530	95	19	✓ -80%
Poços de Caldas	Monte Sião	3.198	136	60	✓ -56%
Poços de Caldas	Ouro Fino	2.928	154	73	✓ -53%
Poços de Caldas	Poços de Caldas	13.601	564	157	✓ -72%
Poços de Caldas	Santa Rita de Caldas	900	8	15	✗ 88%
Três Marias	Abaeté	1.618	111	63	✓ -43%
Três Marias	Biquinhas	199	24	25	✗ 4%
Três Marias	Cedro do Abaeté	41	3	0	✓ -100%
Três Marias	Morada Nova de Minas	618	10	11	✗ 10%
Três Marias	Paineiras	288	26	10	✓ -62%
Três Marias	Pompéu	3.431	87	71	✓ -18%
Três Marias	Três Marias	2.542	50	82	✗ 64%
Ubá	Astolfo Dutra	1.332	25	56	✗ 124%
Ubá	Divinésia	368	28	23	✓ -18%
Ubá	Dores do Turvo	437	25	84	✗ 236%
Ubá	Guarani	972	36	3	✓ -92%
Ubá	Guidoval	828	31	19	✓ -39%
Ubá	Guiricema	813	40	42	✗ 5%
Ubá	Mercês	499	1	0	✓ -100%
Ubá	Piraúba	1.536	61	34	✓ -44%
Ubá	Rio Pomba	1.102	0	0	⚠ -
Ubá	Rodeiro	865	19	12	✓ -37%
Ubá	São Geraldo	1.012	11	20	✗ 82%
Ubá	Senador Firmino	375	0	0	⚠ -
Ubá	Silveirânia	107	7	2	✓ -71%
Ubá	Tabuleiro	292	1	1	⚠ 0%
Ubá	Tocantins	2.520	56	48	✓ -14%
Ubá	Ubá	14.832	303	414	✗ 37%
Ubá	Visconde do Rio Branco	4.494	98	47	✓ -52%
Varginha	Boa Esperança	4.863	74	82	✗ 11%
Varginha	Campanha	2.164	159	13	✓ -92%
Varginha	Campo do Meio	930	6	26	✗ 333%
Varginha	Campos Gerais	2.342	25	6	✓ -76%
Varginha	Carmo da Cachoeira	616	17	25	✗ 47%
Varginha	Coqueiral	785	39	22	✓ -44%
Varginha	Elói Mendes	2.994	171	33	✓ -81%
Varginha	Guapé	1.148	59	118	✗ 100%
Varginha	Illicínea	712	19	22	✗ 16%
Varginha	Monsenhor Paulo	932	115	56	✓ -51%
Varginha	Santana da Vargem	619	21	0	✓ -100%
Varginha	São Bento Abade	211	18	5	✓ -72%
Varginha	São Tomé das Letras	307	38	7	✓ -82%
Varginha	Três Corações	9.206	275	307	✗ 12%
Varginha	Três Pontas	6.989	263	36	✓ -86%
Varginha	Varginha	17.478	1.066	375	✓ -65%

## ENTREVISTA

um bate-papo sobre o enfrentamento da COVID-19 com pessoas da comunidade UEMG



**Professora MICHELLE MORELO PEREIRA (CRP: 05/53154)**

**Coordenadora do Serviço Escola de Psicologia – SEPSI**

**UEMG – Unidade Divinópolis**

A pandemia de COVID-19 trouxe medo, insegurança, preocupação, tristeza, luto, estresse e ansiedade que afetaram, em maior ou menor grau, toda a população. O enorme abalo à saúde mental e emocional exigiu criatividade, coragem, doação e superação dos psicólogos, psiquiatras, terapeutas, assistentes sociais e demais profissionais da área, importantes heróis da linha de frente de combate e enfrentamento à pandemia e das múltiplas crises e mudanças que dela decorreram.

Pensando nisso, convidamos a professora Michelle Morelo Pereira, coordenadora do Serviço Escola de Psicologia (SEPSI) da UEMG Divinópolis – que tem feito a diferença e contribuído para a saúde mental de muitas pessoas – para responder algumas perguntas e compartilhar um pouco desse trabalho tão vital e importante no enfrentamento à pandemia.

Vale ressaltar que o serviço é gratuito, voltado tanto ao público interno quanto externo da UEMG, atendendo de adolescentes a partir dos 13 anos a idosos. Contatos e agendamentos são compartilhados pela professora no final da entrevista.

**Conte-nos um pouco e brevemente sobre o SEPSI (histórico, dinâmica de funcionamento, objetivos e público-alvo, por exemplo).**

O serviço existe há muitos anos no curso e é uma obrigatoriedade para o ensino em Psicologia. Recebe, porém, a denominação de Serviço Escola de Psicologia (SEPSI), formalmente, apenas no ano passado, por indicação da então coordenadora Ana Rita que estava em gestão em 2020.

O SEPSI tem como objetivo criar oportunidades de formação profissional e de ofertar diferentes serviços psicológicos para a comunidade, por meio de nossas estagiárias(os) em formação sob orientação dos docentes do curso. Além disso, é um espaço de articulação de projetos com base no tripé universitário: ensino, pesquisa e

extensão, relacionados às áreas de estágio curricular (básico e específico) desenvolvidos no seu espaço institucional, e com o foco no atendimento das demandas da comunidade interna e externa da UEMG.

É importante informar que atualmente o SEPSI funciona na UEMG Unidade Divinópolis e atende desde crianças a idosos, em atendimentos individuais e/ou grupos. Porém o atendimento presencial encontra-se suspenso no momento, e aguarda a aprovação dos protocolos sanitários da unidade. Enquanto isso, realizamos on-line a escuta psicológica, o acolhimento e plantão psicológico, além de práticas de grupos, rodas de conversas e palestras, tudo de modo remoto.

## **Como a pandemia de COVID-19 influenciou no SESPI?**

Assim como muitos campos de trabalho, o SEPSI precisou repensar suas práticas e readaptar os estágios. Seguindo as indicações do Conselho Federal de Psicologia (CFP) e da Associação Brasileira de Ensino em Psicologia (ABEP) estamos atuando com escuta psicológica, acolhimento e plantão psicológico online, além de práticas de grupos online e rodas de conversas. Infelizmente, nesse momento encontram-se suspensos os serviços de psicoterapia, avaliação psicológica e neuropsicológica e de atendimento de menores de 13 anos. A não oferta desses serviços impacta diretamente em nossa comunidade. Sendo assim, realizamos encaminhamentos para os atendimentos mais graves ou que necessitam de uma continuidade. Prezando pela ética, sigilo, responsabilidade e cuidado com o próximo.

## **Sendo o serviço aberto à comunidade externa e interna da UEMG, vocês recebem mais demandas internas ou externas? Considerando internamente nossa ampla comunidade UEMG, quais são as maiores demandas e desafios?**

Desde o início da oferta dos acolhimentos online temos recebido demandas de todo o Brasil, mas a maioria são pessoas que residem em Divinópolis e região. Também atendemos demandas urgentes encaminhadas por diretores de unidades, coordenadores de cursos e docentes. No momento, um dos maiores desafios é conseguir atender todas as demandas que nos chegam, ou seja, possuímos uma lista de espera. Outra dificuldade são os encaminhamentos, pois em algumas regiões a lista de espera para a oferta de psicoterapia pelo sistema público de saúde é muito grande, e por isso, o retorno presencial e seguro para nossas práticas se torna fundamental para acolher melhor a comunidade.

## **Estagiar no SESPI deve ser uma experiência única e importante para os estudantes de Psicologia. Como coordenadora, imaginamos que você já tenha recebido alguns *feedbacks*. Como os estagiários enxergam e vivenciam essa oportunidade?**

As(os) estudantes estão vivenciando uma prática diferente das práticas anteriores. Os acolhimentos online apesar de já serem aprovados para a prática profissional da(o) psicóloga(o) desde 2018, não era uma possibilidade de oferta de estágio. Então as(os) estudantes estão tendo contato com uma proposta possível de trabalho, que não substitui a prática presencial, mas que amplia as alternativas. Muitos estudantes comentam sobre a eficácia da escuta por meio remoto e de conseguir fazer um bom trabalho nesse momento pandêmico. A participação das(os) alunas(os) tem sido fundamental não somente para os acolhimentos e atividades em grupo, mas também para a organização e o funcionamento do serviço, por meio da organização da agenda, divulgação, triagem, dentre outros, visto que o SEPSI da unidade Divinópolis não possui um servidor técnico-administrativo. Desse modo, todo o trabalho administrativo é desenvolvido pela coordenação do serviço e por estagiárias(os) e uma bolsista.

## **Com o avanço da vacinação contra a COVID-19, aumentam as expectativas e a esperança do retorno às atividades presenciais, como por exemplo, às aulas e atividades acadêmicas e o convívio nos *campis* e ambientes da Universidade. Nesse contexto, vocês observam diferenças na saúde mental dos usuários do serviço antes e durante à campanha de vacinação?**

Não podemos afirmar que existe diferenças nesse período, pois não possuímos dados do SEPSI que possam afirmar tal comparação. Porém sabemos que os efeitos psicológicos

não se encerram do dia para noite, é preciso um trabalho contínuo e encerrar como um processo, que muitas vezes pode não se encerrar com este momento de transição e de reestruturação da sociedade. Os danos, para muitas pessoas, foram bastante consideráveis (perdas de familiares, de emprego, sequelas do COVID, dentre outros) e é necessário um trabalho acolhedor em curto, médio e longo prazo. Em complemento, em estudo publicado por Barros et al. (2020), com mais de 45 mil participantes durante a pandemia de COVID-19, constatou queixa de sentimentos frequentes de tristeza e depressão em 40% da amostra, e sensação frequente de ansiedade e nervosismo em 50% dos participantes e mais de 40% apresentaram problemas/dificuldades para dormir.

**Serviços públicos e gratuitos de assistência psicológica tornaram-se ainda mais importantes e vitais à sociedade durante a pandemia. Você poderia compartilhar conosco um pouco sobre os dados, números e dimensões dessa interface de extensão tão**

## **importante que tem o SESPI UEMG Divinópolis?**

No último semestre letivo, entre novembro de 2020 e agosto de 2021, foram acolhidas mais de 600 demandas, sendo 38,7% estudantes da UEMG de diferentes unidades, 51,2% pessoas de Divinópolis e região e 10,1% pessoas de outros estados. Esses dados demonstram a relevância do serviço nesse momento pandêmico e o papel social da Psicologia e da Universidade Pública. Acredito que quando retornarmos presencialmente o SEPSI continuará tendo um papel fundamental na oferta de um serviço gratuito e de qualidade à população de Divinópolis e região.

Para quem se interessar: Podem se inscrever adolescentes a partir de 13 anos (com autorização dos pais) pelo link:

<https://forms.gle/FfhSr6gYPbwa7U136>

As práticas de grupos são divulgadas separadamente e possuem vagas limitadas, para mais informações acompanhem o perfil do Instagram @sepsi.uemg

### Os países 'zero COVID' podem continuar a manter o vírus sob controle assim que forem reabertos?

Os países que foram os mais bem sucedidos no controle da pandemia por adotarem uma política 'zero COVID' – com lockdowns rigorosos e com adoção de quarentena – agora procuram maneiras de diminuir as barreiras que os protegiam de uma forma que minimiza o risco de que a doença se torne endêmica. Países como a China, Austrália, Nova Zelândia, Singapura e Taiwan, que antes conseguiam manter os números baixos quando comparados com países que adotam a estratégia de mitigação, agora apresentam dificuldade com o surgimento da variante Delta, com o impacto econômico das restrições e o aumento da vacinação, o que dificulta a adesão à política de 'zero COVID'.

**Referência:** NORMILE, D. *Can 'zero COVID' countries continue to keep the virus at bay once they reopen?* **Science**. v. 373, i. 6561, sept 2021.

Disponível em: <https://www.science.org/content/article/can-zero-covid-countries-continue-keep-virus-bay-once-they-reopen>. Acesso em: 06 out. 2021

### As escolas começaram os testes em massa para COVID-19, mas obstáculos e incertezas permanecem

Apesar de as escolas adotarem o uso de máscara e o distanciamento social, o surgimento da variante Delta exigiu dos administradores das escolas mais uma forma de proteção: testes em massa dos estudantes e funcionários. Em agosto, Julie Swann e seu time atingiram as manchetes com um *preprint* que mostrou que os testes em massa podiam diminuir muito a chance de transmissão do vírus, incluso a variante Delta. Na Alemanha, Reino Unido e Estados Unidos as escolas testam estudantes e professores regularmente, porém, por enquanto é difícil mensurar os efeitos dessa estratégia, pois além da vigilância, as escolas necessitam do estabelecimento de protocolos de ação em casos positivos, para evitar um surto dentro da escola. Além disso, as escolas encontram barreiras financeiras, pois há um custo elevado na testagem em massa.

**Referência:** COUZIN-FRANKEL, J. *Schools have begun mass testing for COVID-19. But hurdles and uncertainties remain.* **Science**. v. 373, i. 6561, 2021.

Disponível em: <https://www.science.org/content/article/schools-have-begun-mass-testing-covid-19-hurdles-and-uncertainties-remain>. Acesso em: 07 out. 2021.

### A imunidade da vacina COVID está diminuindo – o quanto isso importa?

À medida que os debates sobre as doses de reforço esquentam, o que se sabe sobre a duração da imunidade baseada na vacina ainda está em evolução. Pesquisas têm demonstrado que os vacinados contra a COVID-19 eventualmente diminuem os níveis de anticorpos neutralizantes. Entretanto, a imunidade celular trazida pela vacina é duradoura e é o que efetivamente protege o indivíduo da doença. Estudos do imunologista Ali Ellenbody revelam que a memória imunológica fica mais forte com o tempo, devido a algumas mudanças nos centros germinativos das células B,

o que pode modificar os anticorpos de uma maneira positiva, contribuindo no combate as variantes do SARS-CoV-2. O artigo também traz dados que revelam que indivíduos que recém tomaram a vacina têm mais proteção quando comparados com aqueles vacinados há mais tempo, por isso a ideia de dose de reforço é benéfica, pois aumenta a proteção drasticamente, segundo o pesquisador Eran Segal. Além da proteção extra, a dose de reforço também ajuda a diminuir a circulação do vírus e a emergência de novas variantes.

**Referência:** DOLGIN, E. *COVID vaccine immunity is waning - how much does that matter?* *Nature*, n. 597, p. 606-607, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1038/d41586-021-02532-4>. Acesso em: 7 out. 2021.

## A luta de Israel para conter COVID-19 pode ser um aviso para outras nações

Israel começou a dar a dose de reforço no final de julho, com o surto em casos de COVID-19 no país. Sendo um dos primeiros países a vacinar grande parte da população, Israel reflete o quão contagiante é a variante Delta, os efeitos da diminuição das restrições e a aparente diminuição da proteção das vacinas. Os especialistas em Saúde Pública estudam o país para entender o porquê de um país que vacinou de forma tão efetiva e que tem apenas 9.3 milhões de habitantes ainda tem uma das maiores taxas de infecção per capita no mundo, mais de duas vezes maior que a dos Estados Unidos. A experiência israelita mostra que as doses de reforço não são capazes, sozinhas, de diminuir a trajetória de infecção ao nível nacional, pois a transmissão ainda acontece a partir de pessoas que não estão vacinadas. A volta às aulas das crianças – que não estão vacinadas – e as reuniões familiares por conta de feriados no país pode ter colaborado com a disseminação do vírus. Por isso, os israelitas alertam para o possível 'futuro' das outras nações.

**Referência:** WADMAN, M. *Israel's struggles to contain COVID-19 may be a warning for other nations.* *Science*. v. 373, i. 6562, 2021. Disponível em: <https://www.science.org/content/article/israel-s-struggles-contain-covid-19-may-be-warning-other-nations>. Acesso em: 07 out. 2021.

## A pandemia vai se transformar em uma doença comum como a gripe? O mundo está de olho na Dinamarca em busca de pistas

O governo da Dinamarca retirou todas as restrições contra a pandemia do COVID-19 no dia 10 de setembro e a vida no país agora parece muito como ela era antes da pandemia. A Dinamarca passa por um processo de transição de pandemia para endemia e o mundo observa esse país de perto. A Dinamarca já vacinou mais de 88% da população acima de 18 anos e 97% dos acima de 60 anos. Isso permitiu que o país tente tratar a COVID-19 como a influenza ou outras doenças infecciosas. Desde que as restrições caíram, o número de casos tem aumentado lentamente e as autoridades dinamarquesas acreditam que isso vai resultar em uma imunidade "natural" em crianças e adultos não vacinados, o que pode levar a imunidade de rebanho no território nacional.

**Referência:** KUPFERSCHMIDT, K. *Will the pandemic fade into an ordinary disease like the flu? The world is watching Denmark for clues.* *Science*. 2021. Disponível em: [1 https://www.science.org/content/article/will-pandemic-fade-ordinary-disease-flu-world-watching-denmark-clues](https://www.science.org/content/article/will-pandemic-fade-ordinary-disease-flu-world-watching-denmark-clues). Acesso em: 07 out. 2021.

#ficaadica

Entre 18 e 22 de outubro a Semana UEMG celebra Paulo Freire



<https://uemg.br/component/content/article/99-proex/7149-centenario-paulo-freire-na-uemg?Itemid=437>

# Monitoramento e Enfrentamento da COVID-19 na UEMG

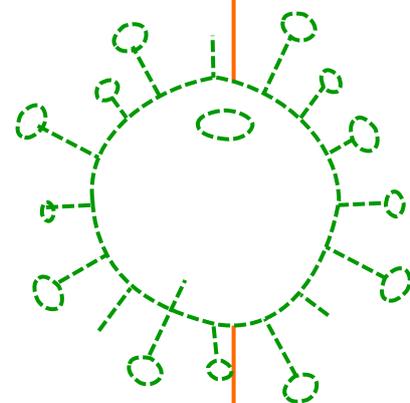
## Comissão Especial para Acompanhamento das Ações de Prevenção e Enfrentamento ao COVID-19

A Resolução do Conselho Universitário (CONUN/UEMG) nº 455 de 27 de abril de 2020 instituiu a Comissão Especial para Acompanhamento das Medidas de Enfrentamento à COVID-19 no âmbito da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). A composição da comissão foi alterada e ratificada pela Resolução CONUN/UEMG Nº 481 de 22 de dezembro de 2020.

### 1 Quem é a comissão?

A comissão é constituída por:

Alexandre Túlio Amaral Nascimento – Professor da Unidade João Monlevade (coordenador)  
Allynson Takehiro Fujita – Diretor da Unidade Frutal  
André Amorim Martins – Professor da Unidade Divinópolis  
Kelly da Silva – Diretora da Unidade Ubá  
Luciana Zenha Cordeiro – Professora da Faculdade de Educação  
Maria Cristina Silva – Professora da Faculdade de Educação  
Moacyr Laterza Filho – Pró-Reitor de Extensão  
Plínio Marcos Volponi Leal – Professor da Unidade Frutal  
Renata Dellalibera Joviliano – Professora da Unidade Passos  
Rita de Cássia Oliveira – Diretora da Unidade Barbacena  
Vanessa Canton Pereira Carvalho – Analista Universitário  
Juliana Da Sila Santos – representante discente de graduação (Unidade Barbacena)  
Joyce Soares Rodrigues Petrus – representante discente de pós-graduação (FaE)



### 2 Quais são as atribuições?

As atribuições, segundo a Resolução CONUN/UEMG Nº 455, são:

- I – Assessorar o Conselho Universitário na proposição e acompanhamento de ações e medidas de contenção e enfrentamento da COVID-19 a serem adotadas pela Universidade;
- II – Indicar ações de cunho acadêmico que visem a contribuir para a redução do impacto social das medidas de contenção da transmissão da COVID-19;
- III – Auxiliar a Reitoria em análises, diagnósticos e propostas para subsidiarem o planejamento da retomada das atividades acadêmicas presenciais, observadas as diretrizes gerais estabelecidas pelo Comitê Gestor do Plano de Prevenção e contingenciamento em Saúde do COVID-19 – Comitê Extraordinário COVID-19;
- IV – Apresentar sugestões para a alteração do calendário acadêmico na retomada das atividades presenciais da Universidade;
- V – Exercer outras funções correlatas que lhe forem atribuídas pela Reitora ou pelo Conselho Universitário.

1

2

3

4

## Quais os princípios?

Os princípios norteiam o trabalho e as recomendações da Comissão, são:

**Evidências científicas:** consolidadas e em construção, considerando-se as diversas áreas do conhecimento, a complexidade e a dinâmica inerentes à pandemia de COVID-19.

**Democracia, igualdade e equidade:** recomendações devem ser acessíveis a toda comunidade acadêmica, especialmente aos alunos em situação de vulnerabilidade social e econômica.

**Cooperação, articulação e intersetorialidade:** instituições, agências e grupos de trabalho, internos e externos à Universidade, acessados e convidados a contribuir sempre que necessário.

1

2

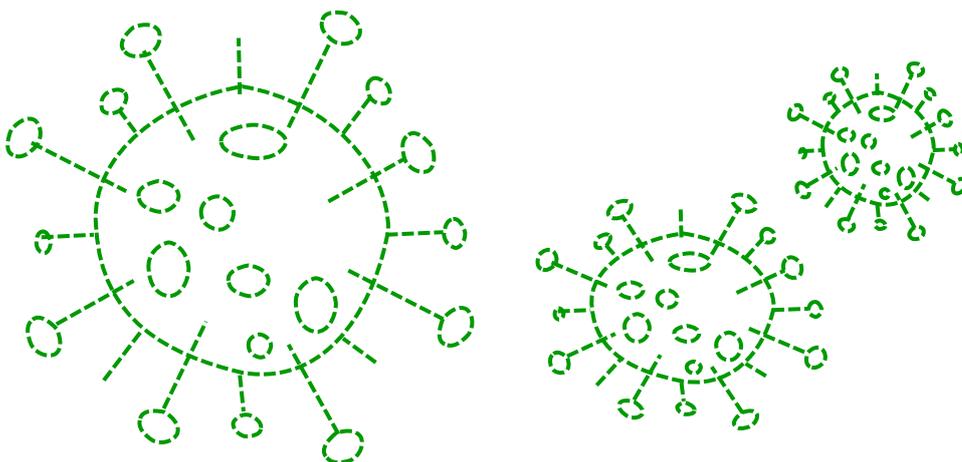
3

4

## Quais são os objetivos da Comissão?

Os objetivos das recomendações da Comissão à Universidade, são:

- 1) Assessorar a reitoria, os conselhos superiores e as direções das unidades acadêmicas da UEMG na tomada de decisões frente à pandemia de COVID-19.
- 2) Mitigar os impactos da pandemia de COVID-19 sobre o ensino, a pesquisa e a extensão na Universidade, fortalecendo vínculos na comunidade acadêmica, sem reforçar desigualdades.
- 3) Estimular na comunidade acadêmica o estabelecimento de uma rede de solidariedade e humanidade, mapeando o contexto atual, acompanhando a dinâmica dos acontecimentos e oferecendo especial atenção aos que se encontram em situação de maior vulnerabilidade e necessidade.
- 4) Fortalecer o compromisso público e social da UEMG.

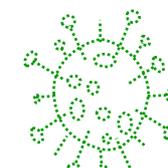


## Monitoramento da epidemia de COVID-19 nos municípios (e territórios) em que a UEMG tem suas unidades acadêmicas

### ANEXO 1 – Metodologia (dados parte I, II e III)



A seção de dados deste boletim está organizada em três partes que, de maneira geral, nos permite acompanhar mais detalhes a cada uma delas. Na primeira parte é possível observar o número de pessoas infectadas em Minas Gerais e o número de pessoas, dentre as infectadas, que chegaram à óbito. Ou seja, serão representados, conjuntamente, os dados dos 853 municípios pertencentes à unidade federativa.



Na segunda parte são trazidos dados referentes às microrregiões, denominadas em algumas tabelas como “micro”, onde se encontram unidades UEMG. As 20 unidades UEMG localizam-se em 16 municípios mineiros, reunidos em 14 microrregiões<sup>1</sup>, quais sejam: Barbacena, Belo Horizonte, Cataguases, Diamantina, Divinópolis, Frutal, Itabira, Ituiutaba, Muriaé, Passos, Poços de Caldas, Três Marias, Ubá e Varginha. Estas 14 microrregiões agrupam, ao todo, 184 municípios (21,6% do total de municípios mineiros).

Por fim, na terceira seção são trazidas as informações de infectados e óbitos para cada um dos 184 municípios, que compõem as 14 microrregiões, objeto de monitoramento deste trabalho.

Para melhor entendimento das informações trazidas neste boletim, se faz necessário o esclarecimento de alguns conceitos e estatísticas utilizados na apresentação dos dados. De forma geral, é importante destacar que entendemos como “Infectados”, o conjunto de pessoas que foram diagnosticadas como portadoras do coronavírus e como “Óbitos”, a parcela dessas pessoas infectadas que não resistiram aos danos causados pelo vírus. Sabendo que o quantitativo de pessoas que vieram a óbito está contido no quantitativo de infectados, chamamos de “Casos” as pessoas infectadas, mas que não vieram a óbito, ou seja, o grupo de infectados que de alguma forma encontra-se sob cuidados.

$$\textit{infectados} = \textit{casos} + \textit{óbitos}$$

Na segunda parte dos dados, mais especificamente na Tabela 1, é possível observar entre outros dados, a média de infectados por microrregião. Tal estatística é calculada como sendo a razão entre o número total de infectados da microrregião e o número de municípios que a compõe.

$$Média_{\textit{infectados}} = \frac{\sum_{m=1}^n i}{n}$$

Onde  $i$  representa o número de infectados e  $n$  (que varia entre 6 e 24), o número de municípios pertencentes a cada microrregião analisada.

Essa informação nos indica a concentração de casos entre as microrregiões e, nos permite uma avaliação prévia de sua grandeza, quando comparamos com a média total, ou seja,

---

<sup>1</sup> Minas Gerais é dividida geograficamente em 12 mesorregiões e 66 microrregiões. Assim, as 14 microrregiões elencadas representam 21,1% das microrregiões do estado, onde residem 41,5% (8,1 milhões) habitantes, segundo o censo demográfico de 2010.

aquela que considera o total de infectados nas 14 microrregiões de análise, conjuntamente, dividido pelo número total de municípios (184), também presente na tabela.

No Gráfico 1 é possível observar o crescimento diário de infectados e óbitos no conjunto de microrregiões com unidades UEMG. Vale ressaltar que para melhor visualização da informação, cada uma das curvas apresenta uma escala e eixos próprios no mesmo gráfico. A escala da curva de infectados aparece à esquerda do gráfico e a escala da curva de óbitos, à direita. É possível ainda comparar a inclinação das duas curvas informativas.

Na Tabela 2, aparece um consolidado do número de infectados para os meses março e abril e demonstra, semanalmente, o número de novos infectados a cada semana. Com isso, ao comparar o quantitativo de infectados entre uma semana e outra, podemos identificar a velocidade com o que vírus está se espalhando nas microrregiões.

De maneira mais visual essa mesma informação pode ser observada pelos Gráficos 3 e 4, onde é demonstrado, de forma acumulada, o número de infectados diariamente em cada uma das microrregiões. É importante observar o movimento das curvas, pois quanto mais inclinada de forma ascendente estiverem (mais próximo de 90 graus) mais rapidamente tem crescido o número de infectados na região. É importante destacar que a microrregião de Belo Horizonte aparece apresentada separadamente das demais microrregiões por questões de escala. Como a microrregião de Belo Horizonte agrega 24 municípios, sobretudo os da região metropolitana que são também mais populosos, o número de infectados é comparativamente maior. Desta forma, quando inserida conjuntamente com as demais microrregiões analisadas, impede que os acréscimos no número de infectados, menores, mas não desprezíveis, sejam visualizados e identificados.

Na terceira parte, onde o boletim permite maior detalhe na visualização dos dados, é apresentada uma tabela para cada microrregião (micro) demonstrando o número de infectados e óbitos em cada um dos municípios que a pertence (Tabelas 3 a 15). Adicionalmente, trouxemos um destaque para o percentual de Infectados ( $I_{mês}$ ) e percentual de Óbitos ( $O_{mês}$ ) ocorridos, em cada município, no mês de referência do relatório<sup>2</sup>. Esta estatística é calculada dividindo o número de infectados no município, no mês de referência pelo total de infectados no município desde março. Assim, para cada município calcula-se:

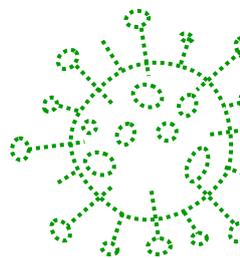
$$I_{mês} = \frac{\sum_{d=1}^D i}{\sum_{d=1}^j i}$$

e

$$O_{mês} = \frac{\sum_{d=1}^D o}{\sum_{d=1}^j o}$$

Onde  $i$  representa o número de infectados;  $o$ , o número de óbitos;  $d$  os dias em que a coleta de dados foi realizada (desde março);  $D$  o número de dias relativos ao mês de referência e  $j$ , a data de referência desse boletim. Esse percentual nos concede uma noção do quanto que o

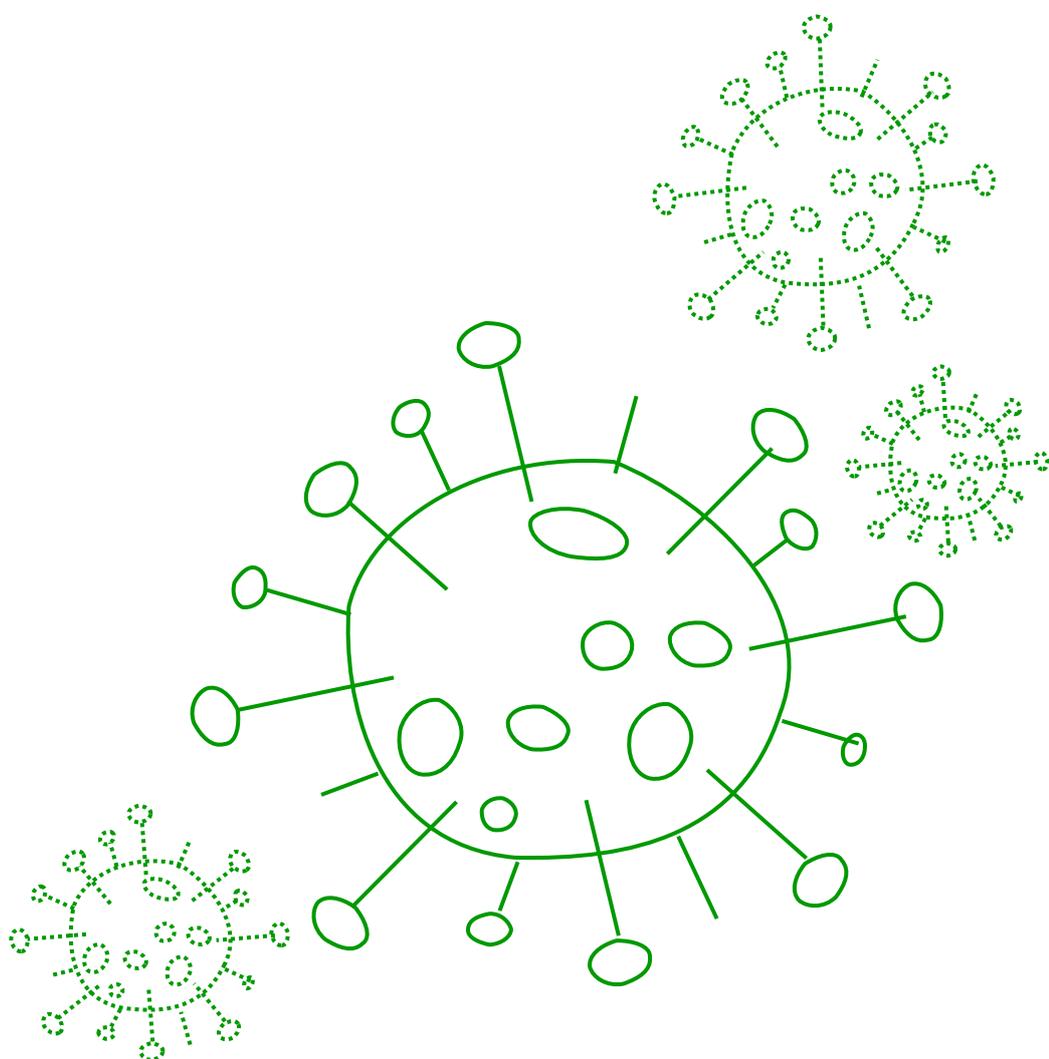
<sup>2</sup> Importante destacar que nem sempre será referente aos 30 dias do mês. Por causa das atualizações do boletim, pode se referir a uma quantidade de dias inferior a 30 dias, como é o caso deste, em específico, que trabalha junho com informações entre 1 e 10/06, data de referência dos dados deste boletim.

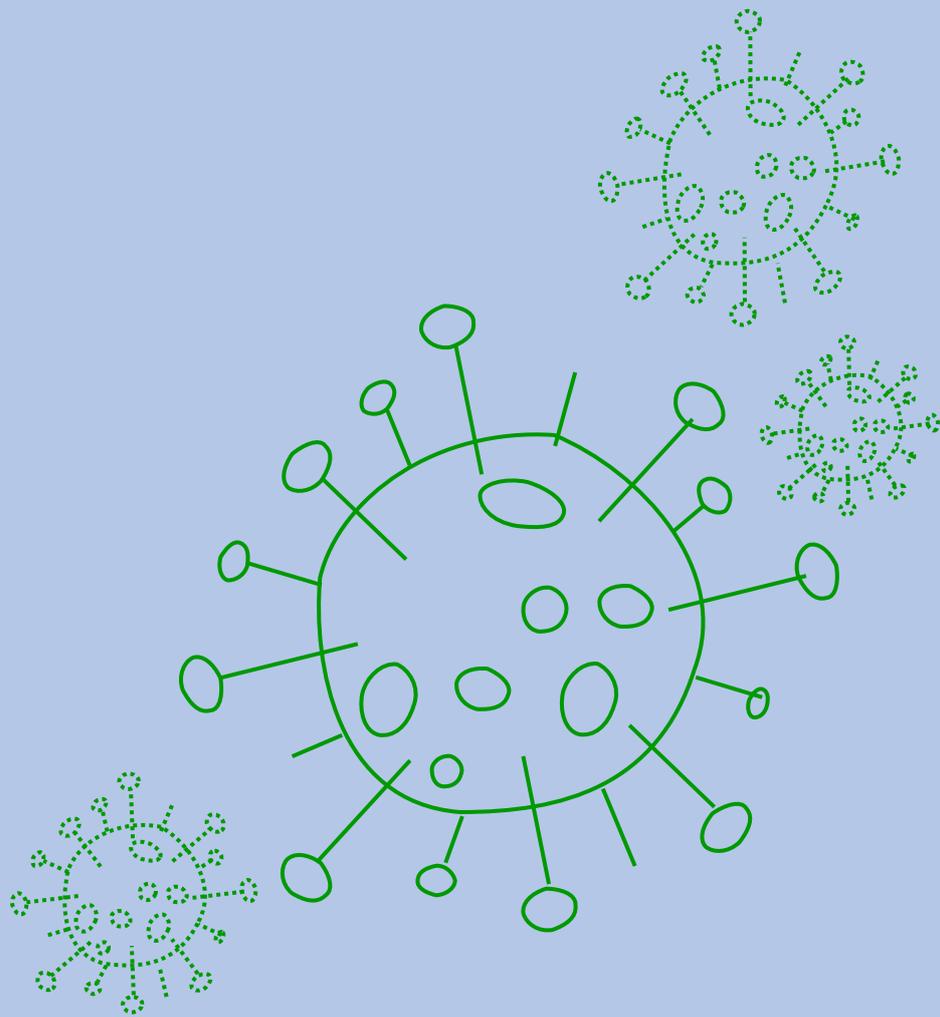


# Monitoramento e Enfrentamento da COVID-19 na UEMG

vírus tem se espalhado nos municípios no último mês. Ou seja, quanto maior o percentual, maior o número de infectados nos últimos 30 dias.

Por fim, é importante destacar que as linhas dessas tabelas foram intencionalmente coloridas com três tons distintos: laranja escuro, laranja claro e cinza. Essa coloração identifica, respectivamente, o município cuja unidade UEMG está localizada, os municípios limítrofes ao que a unidade UEMG está localizada e, os municípios que fazem parte da microrregião, mas não são vizinhos daqueles onde se localizam a unidade UEMG. Com isso podemos observar a concentração de infectados no município de interesse (aquele onde se localiza a unidade UEMG), bem como, nos demais municípios que, por questões geográficas e socioeconômicas, influenciam-se mutuamente tanto em termos de atendimentos hospitalares quanto em termos da disseminação do vírus.





**UNIVERSIDADE**  
DO ESTADO DE MINAS GERAIS

